



UniCEUB – Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas - FATECS

Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda

JONATHAN TEIXEIRA AIRES

## **A VISIBILIDADE DE PABLO VITTAR NA MÍDIA**

Brasília – DF

2019

JONATHAN TEIXEIRA AIRES

## **A VISIBILIDADE DE PABLO VITTAR NA MÍDIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado como um dos requisitos para a  
conclusão do curso Publicidade e Propaganda  
no UniCEUB – Centro Universitário de  
Brasília.

Orientadora: Professora Julia Maass

Brasília – DF

2019

JONATHAN TEIXEIRA AIRES

## **A VISIBILIDADE DE PABLO VITTAR NA MÍDIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado como um dos requisitos para a  
conclusão do curso Publicidade e Propaganda  
no UniCEUB – Centro Universitário de  
Brasília.

Orientadora: Professora Julia Maass

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

### **BANCA AVALIADORA**

---

Professora Julia Maass

Orientadora

---

Professora Angélica Córdova

Examinadora

---

Professora Aline Parada

Examinadora

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por toda a força enviada por Ele para lidar com as dificuldades que surgiram no decorrer desses anos de faculdade, e da vida.

À minha mãe, Cleidimá Batista, que sempre me incentivou a ser um bom aluno, que sempre esteve presente e que investiu financeiramente para que eu pudesse estar aqui hoje.

À minha madrinha, Zelândia Batista, que sempre acreditou no meu potencial.

À minha tia, Djane Bento, que me ensinou uma lição sobre gênero quando eu era criança e eu nunca esqueci. Obrigado por me ensinar que não é errado menino brincar de boneca.

À *drag queen*, Pablllo Vittar, por ser valente o suficiente para estar nos holofotes sendo um viado que usa maquiagem, peruca e roupas “femininas”. Por ter aberto portas para outros artistas LGBTQ+ e por ser um exemplo de superação do preconceito contra os gays afeminados. Por mostrar a situação atual da comunidade LGBTQ+ brasileira fora das fronteiras do país e por ser uma inspiração.

À professora Julia Maass que, desde o princípio, abraçou o tema por mim escolhido e foi minha orientadora na elaboração do presente trabalho.

A todos os professores desta instituição que compartilharam conhecimento e contribuíram para o meu crescimento profissional.

À minha colega de classe e grande amiga, Fernanda Martins, uma mulher extremamente inteligente e humilde, que me ajudou de forma imensurável durante todo o decorrer do curso.

E à *drag queen* Naomi Leakes, por ser uma artista incrível e fazer tão bem o trabalho de cover das cantoras Iza e Beyoncé, por ser empoderada com questões raciais, e por ter me ajudado a tentar chamar a atenção de Pablllo Vittar para este trabalho acadêmico.

## RESUMO

O presente trabalho tem como tema A visibilidade de Pablo Vittar na mídia. Ao considerar o atual contexto político do Brasil, que é o país com maior número de transexuais e transgêneros assassinados do mundo, torna-se imprescindível abordar essa temática na universidade. Embasado em um referencial teórico relacionado a questões de gênero e à história da arte *drag*, e com a realização de uma análise de conteúdo no que tange o crescimento da *drag queen* Pablo Vittar na mídia, a amplitude do alcance de seu trabalho e o impacto disso para o movimento LGBTQ+, o trabalho tem como objetivo analisar a parceria entre Pablo Vittar e outros artistas. O intuito é trazer visibilidade ao movimento LGBTQ+ e chamar atenção para o crescimento da arte *drag* no Brasil e no mundo. Percebe-se o início de uma mudança no pensamento da sociedade através da presença de uma *drag queen* em tantos canais do meio digital. Conclui-se ainda que o preconceito e a intolerância são muito significativos e que ainda há um longo caminho a ser percorrido.

**Palavras-chave:** Visibilidade. LGBTQ+. Pablo Vittar. Diversidade. *Drag Queen*.

## **ABSTRACT**

This monograph is about 'The visibility of Pablo Vittar on media'. Talking about the current political situation of Brazil, which is the country with the largest number of transgender and transexual people murdered of the world, it is indispensable to talk about it on college. The theoretical reference is based on gender studies and the history of the drag art. The content analysis is based on the growth of the drag queen Pablo Vittar on media, the reach of her work and the impact of it for the LGBTQ+ movement. This work's goal is the analysis of collaborations between Pablo Vittar and other artists. The student Jonathan Teixeira Aires talked about this subject in his monograph with the aim of bringing visibility to the LGBTQ+ movement and to bring attention to the growth of the drag art in Brazil and around the world. This monograph shows the beginning of the evolution of the society due to the presence of a drag queen in so many places of the mainstream and you realize that homophobia and intolerance are still too strong and there is still a long path to go on.

**Keywords:** Visibility. LGBTQ+. Pablo Vittar. Diversity. Drag Queen.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – 19 horas .....	<b>31</b>
<b>Figura 2</b> – Parada SP .....	<b>31</b>
<b>Figura 3</b> – Haddad .....	<b>31</b>
<b>Figura 4</b> – <i>Out of Drag</i> .....	<b>34</b>
<b>Figura 5</b> – Cores Quentes .....	<b>34</b>
<b>Figura 6</b> – <i>Gay Times</i> .....	<b>34</b>
<b>Figura 7</b> – <i>Pretty Boy</i> .....	<b>34</b>
<b>Figura 8</b> – Retrospectiva 2018 .....	<b>37</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Videoclipes da Pabllo .....	<b>35</b>
<b>Quadro 2</b> – Recordes Não Para Não .....	<b>36</b>
<b>Quadro 3</b> – Premiações .....	<b>36</b>
<b>Quadro 4</b> – Comparação Pabllo e RuPaul .....	<b>38</b>
<b>Quadro 5</b> – Comparação Gloria e Pabllo .....	<b>38</b>
<b>Quadro 6</b> – Análise de clipes com e sem Pabllo Vittar .....	<b>39</b>
<b>Quadro 7</b> – Análise no Instagram de Pabllo Vittar e parceiros .....	<b>40</b>
<b>Quadro 8</b> – Seguidores de Pabllo Vittar no Instagram .....	<b>40</b>
<b>Quadro 9</b> – Recordes Específicos .....	<b>42</b>

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Aproveitamento de público .....	<b>41</b>
----------------------------------------------------	-----------

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>I. A HISTÓRIA DA ARTE <i>DRAG</i> .....</b>	<b>12</b>
<b>II. A RELAÇÃO ENTRE A <i>DRAG QUEEN</i> PABLO VITTAR E A MÍDIA .....</b>	<b>20</b>
<b>III. A VISIBILIDADE DE PABLO VITTAR .....</b>	<b>35</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>44</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>46</b>
<b>REFERÊNCIAS – FACEBOOK .....</b>	<b>47</b>
<b>REFERÊNCIAS – GLOBO .....</b>	<b>47</b>
<b>REFERÊNCIAS – INSTAGRAM .....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS – MEIO &amp; MENSAGEM .....</b>	<b>51</b>
<b>REFERÊNCIAS – MÍDIA ESTRANGEIRA .....</b>	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS – POPLINE .....</b>	<b>53</b>
<b>REFERÊNCIAS – SPOTIFY .....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS – TWITTER .....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS – UOL .....</b>	<b>55</b>
<b>REFERÊNCIAS – YOUTUBE .....</b>	<b>57</b>
<b>OUTRAS REFERÊNCIAS .....</b>	<b>59</b>



## INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia, a presença de um artista na internet tornou-se primordial. Além de ser um local para o artista expor seu trabalho, é também um meio para se aproximar de seu público-alvo. Segundo Recuero (2009, p. 24) a internet trouxe “possibilidade de expressão e sociabilização através das ferramentas de comunicação mediada pelo computador (CMC). Essas ferramentas proporcionaram, assim, que atores pudessem construir-se, interagir e comunicar com outros atores”. Em outras palavras, a possibilidade de interação oferecida pelas redes sociais tornou mais íntima a relação artista-público.

No que se refere a artistas do meio musical, o YouTube, o Deezer, a Apple Music, o Spotify e o Tidal são as principais plataformas na qual são veiculados os trabalhos produzidos pelos cantores da atualidade. Artistas LGBTQ+<sup>1</sup> têm conquistado espaço no mercado e conseguido expor seu trabalho nessas plataformas.

O crescimento da presença de LGBTQs na mídia se deve à evolução da tecnologia e do pensamento da sociedade. As pessoas estão se desprendendo da tradicionalidade e começaram a dar oportunidade para o que não é convencional. Inclusive as empresas já começaram a perceber que o público LGBTQ+ é engajado nas redes sociais e que possui, no geral, bom poder aquisitivo, o que os torna um público lucrativo, conforme informado pelo aplicativo de relacionamento gay Hornet (2018). Essa evolução é ilustrada de forma clara com a afirmação de que “nossas ferramentas sociais removem obstáculos mais antigos à expressão pública, eliminando assim os gargalos que caracterizavam os meios de comunicação de massa” (SHIRKY, 2012 apud COSTA, Ana Paula; BRAGANÇA, Lucas; GOVEIA, Fábio, 2017, p. 136).

O presente trabalho abordará a visibilidade de Pablo Vittar na mídia e tem como objetivo geral analisar a parceria entre Pablo Vittar e outros artistas para verificar o alcance de sua visibilidade em outros públicos.

Os objetivos específicos deste trabalho são: contextualizar a história da arte *drag*; identificar a relação entre a *drag queen* Pablo Vittar e a mídia; verificar a importância da parceria entre Pablo Vittar e outros artistas. Com base nisso, o trabalho será dividido em três

---

<sup>1</sup>A sigla LGBTQ+ significa lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, transgêneros, e queers. O sinal ‘+’, que faz referência à diversidade e à pluralidade, compreende também o termo *drag*. Hoje este termo agrega um significado amplo. Segundo o G1 (2017), o vocábulo *drag*, com adição da palavra *queen*, se tornou sinônimo de arte, mas foram necessários dois séculos para chegar a esse ponto.

capítulos. O primeiro apresentará a história da arte drag, o segundo explanará a relação entre Pablo Vittar e a mídia, e o terceiro capítulo analisará a visibilidade de Pablo Vittar.

Para a concretização deste estudo foi realizada uma pesquisa sobre o tema abordado, que engloba a história do movimento *drag* e questões de gênero. Essa busca de informações, de abordagem qualitativa, contou com um levantamento bibliográfico.

A investigação acadêmica foi embasada nos trabalhos de Igor Amanajás (2015), Judith Butler (2003), Patricia Coralis (2011), Ana Paula Costa, Lucas Bragança e Fábio Goveia (2017), Jaqueline Gomes de Jesus (2012), Raquel Recuero (2009) e Anna Paula Vencato (2002).

De acordo com Coralis (2011, p. 101), o “ídolo é a projeção dos anseios coletivos, a figura que representa os valores de uma sociedade, a ele imputados através do trabalho que desenvolve e pelas narrativas construídas pela indústria cultural, que o singularizam através da atribuição de características especiais”. A citar como exemplo a presença da *drag queen* Pablo Vittar no horário nobre da maior emissora de televisão brasileira, a Rede Globo, em 2016 e 2017. Essa representatividade demonstra um anseio da própria comunidade LGBTQ+ em mostrar sua existência – e resistência, essencialmente nesse complicado contexto político na qual o Brasil se encontra.

A ascensão da maranhense na mídia teve início após a viralização da música *Open Bar*, uma releitura da música *Lean On* do grupo Major Lazer. O videoclipe possui aproximadamente 66,6 milhões de visualizações, segundo consulta realizada em 14/05/2019. Sua carreira deslanchou de forma significativa graças a uma parceria com a cantora Anitta e com o grupo Major Lazer na música intitulada *Sua Cara*. Vittar faz uso de sua visibilidade para atrair atenção às temáticas LGBTQ+ e abriu caminho para outros artistas do meio nas plataformas digitais.

A visibilidade da artista, expressa em seus 8,4 milhões de seguidores no Instagram e mais de 1 bilhão de visualizações no YouTube, conforme constatação realizada em 07 de maio de 2019, contribui positivamente à comunidade, visto que Pablo se tornou um amplificador dos interesses do movimento do qual faz parte.

O caminhar da aceitação pública se deve às mudanças pelas quais as pessoas têm passado. Com relação a isso, (SIBILIA, 2016 apud COSTA, Ana Paula; BRAGANÇA, Lucas; GOVEIA, Fábio, 2017, p. 139) exterioriza que “o campo da experiência subjetiva também se altera, num jogo extremamente intrincado, múltiplo e aberto”.

Foi realizada uma análise de conteúdo no que tange o crescimento da *drag queen* Pablio Vittar na mídia, a amplitude do alcance de seu trabalho e o impacto disso no movimento LGBTQ+ como um todo. A análise levou em consideração as redes sociais de Pablio Vittar (Instagram, Facebook, Twitter, YouTube e Spotify) e de artistas que colaboraram com a cantora no decorrer de sua carreira. Na pesquisa foram coletadas informações sobre a presença da artista na internet, na televisão, no cinema, em eventos, em revistas e sobre suas parcerias com grandes marcas. Esses dados foram fundamentados com informações do site POPline, o maior portal brasileiro sobre música pop; do G1, portal de notícias da Rede Globo; do UOL Entretenimento, guia sobre arte, eventos e lazer e em outros blogs e sites relacionados à temática.

O Brasil é o país com maior número de transexuais e transgêneros assassinados do mundo, de acordo com matéria do Correio Braziliense que cita uma pesquisa realizada em novembro de 2016 pela ONG *Transgender Europe*. Dados da ONG provam que o país triplica o número de mortes do segundo colocado no ranking, o México. Segundo a Revista Fórum (2019), com a ascensão de Jair Messias Bolsonaro à presidência do país, o Brasil caiu do 55º lugar, em 2018, para o 68º em 2019 no ranking de países seguros para a população LGBT.

Dados tão alarmantes como esses, inseridos no atual contexto político do Brasil (desfavorável à comunidade LGBTQ+), chamam atenção para a necessidade de se abordar essa temática no meio acadêmico.

Marielle Franco é um exemplo dessa intolerância. A ex-vereadora do Rio de Janeiro foi assassinada em 14 de março de 2018 por uma rajada de tiros disparados contra seu carro. Seu motorista, Anderson Gomes, também foi vítima do crime. Oriunda da favela da Maré, Franco era militante por direitos humanos, lésbica, negra e feminista. O crime tomou proporções inimagináveis, homenagens e manifestações foram feitas no Brasil e no mundo. Artistas internacionais como Viola Davis, Naomi Campbell e Katy Perry não deixaram de se comover com o acontecido. Um ano após o homicídio de Marielle ainda não se sabe quem mandou matar Marielle e Anderson Gomes. Esse fato ilustra o descaso das autoridades com as minorias.

## 1. A HISTÓRIA DA ARTE DRAG

Com origem nas festas que celebravam o deus Dionísio, o teatro grego foi um dos movimentos mais expressivos de arte. Seu auge foi marcado pelo fim das Guerras Médicas – conflitos entre os gregos e os persas – que ocasionaram a reconstrução do teatro e também de Atenas. A cidade grega era insuperável no que se refere a produções teatrais. Nessa época, aproximadamente em 500 a.C., havia uma tradição na qual as peças eram encenadas unicamente pelos homens, inclusive a representação de papéis femininos. Segundo Amanajás (2015), foi no teatro grego que teve início a representação artística de um papel feminino realizada por um homem.

Na Inglaterra do século XVI vivia-se o período Elisabetano (1558-1603) – período do reinado da rainha Elizabeth I – considerado a era de ouro do país. Segundo a historiadora Valéria Peixoto de Alencar, para a UOL Educação, o momento foi marcado pelo renascimento do país como potência mundial e alavancou o crescimento do teatro. Shakespeare foi um grande escritor inglês que inovou essa arte. Algumas características marcantes das peças eram a ausência de cenários, uma quantidade grande de figurantes e a interpretação de papéis femininos feita por meninos vestidos de mulher. Ainda de acordo com a UOL Educação, as mulheres eram proibidas de atuar e até na plateia sua presença era escassa, as presentes no público eram prostitutas ou usavam máscaras.

De acordo com o site Era Vitoriana (2015), o ano 1870 foi marcado pela história de Frederick Park e Ernest Boulton, os dois primeiros homens a saírem nas ruas vestidos de mulher. Stella e Fanny, como eram conhecidas pelos amigos, foram acusadas pelo crime de sodomia – práticas sexuais entre homens criminalizada à época – devido ao fato da não existência de uma lei que coibisse o uso de vestimentas femininas por homens. Nos jornais foram citados como *He-She Ladies*, em tradução livre, Damas Ele-Ela. Durante o julgamento não foi possível provar que o crime de sodomia havia realmente sido cometido e, por consequência, Park e Boulton foram considerados inocentes.

Brigham Morris Young foi um cantor que, em 1885, se apresentou publicamente numa ópera italiana vestido como uma mulher. Intitulado de Madam Pattirini, o artista cantava tão bem que o público não sabia que ele era um homem. Pai de dez filhos e casado com uma mulher, Brigham quebrou paradigmas de gênero, como descrito no site da bebida alcoólica que leva o mesmo nome do artista, Madam Pattirini Gin.

Com o passar dos séculos, as mulheres passaram a ter novo papel na sociedade, conforme G1 (2017). Na Europa dos séculos XVIII e XIX, já eram permitidas no teatro e a interpretação de papéis femininos feita por homens começou a tomar rumo cômico. Os personagens passaram a apresentar exagero na maquiagem e usar vestimentas que satirizavam a alta sociedade. As apresentações de humor quebraram as barreiras do teatro e conquistaram também os clubes. A expansão dessa arte ocasionou a associação da expressão à homossexualidade.

É imprescindível salientar que a arte *drag* não está necessariamente ligada à orientação sexual, apesar de grande parte das *queens* fazerem parte da comunidade LGBTQ+. *Drag queens* não necessariamente são travestis/transsexuais, mas podem ser. Jaqueline G. de Jesus explica o significado de algumas terminologias:

Gênero é diferente de Orientação Sexual, podem se comunicar, mas um aspecto não necessariamente depende ou decorre do outro. Pessoas transgênero são como as cisgênero, podem ter qualquer orientação sexual: nem todo homem e mulher é “naturalmente” cisgênero e/ou heterossexual. (JESUS, 2012, p. 13).

Segundo a autora, *drag queen* (homens que se montam), *drag king* (mulheres que se montam), ou transformista, é o (a) “artista que se veste, de maneira estereotipada, conforme o gênero masculino ou feminino para fins artísticos ou de entretenimento. A sua personagem não tem relação com a sua identidade de gênero ou orientação sexual” (JESUS, 2012, p. 27). Identidade de gênero é o gênero “com o qual uma pessoa se identifica, que pode ou não concordar com o gênero que lhe foi atribuído quando de seu nascimento” (JESUS, 2012, p. 24), o que traduz o significado de transexual. Travesti é a “pessoa que vivencia papéis de gênero feminino, mas não se reconhece como homem ou mulher, entendendo-se como integrante de um terceiro gênero ou de um não-gênero” (JESUS, 2012, p. 27). Oposto ao termo transexual está o termo cisgênero. Pessoas cisgêneras são aquelas que “se identificam com o gênero que lhes foi atribuído quando ao nascimento” (JESUS, 2012, p. 10).

A escritora também explana sobre o *crossdresser*, “pessoa que frequentemente se veste, usa acessórios e/ou se maquia diferentemente do que é socialmente estabelecido para o seu gênero, sem se identificar como travesti ou transexual” (JESUS, 2012, p. 26). Outro conceito que precisa ser bem esclarecido é o do vocábulo *queer*.

Queer é tudo isso: é estranho, raro, esquisito. Queer é, também, o sujeito da sexualidade desviante – homossexuais, bissexuais, transexuais, travestis e drags. É o excêntrico que não deseja ser ‘integrado’ e muito menos ‘tolerado’. Queer é um jeito de pensar e de ser que não aspira o centro nem o quer como referência; um jeito de pensar que desafia as normas regulatórias da sociedade, que assume o desconforto da ambiguidade, do ‘entre lugares’, do indecível. Queer é um corpo estranho, que

incomoda, perturba, provoca e fascina (LOURO, 2012 apud AMANAJÁS, 2015, p. 3).

No ano de 1919, Vander Clyde externa pela primeira vez a sua personalidade *drag*. Após a morte de uma das irmãs Alfaretta, nomes de sucesso no trapézio circense, Vander é convidado para preencher a vaga, mas com a condição de que se vestisse de mulher devido ao enredo programado para o espetáculo. Segundo o site MegaCurioso (2015), ao final de sua performance, Barbette arranca sua peruca e mostra seus músculos, o que o revela como um homem. Após pouco mais de uma década de sucesso, a *drag* se afasta do palco por motivos de pneumonia e poliomielite.

Criadas em meados de 1920 por dois irmãos gêmeos noruegueses, Leif e Paal Roschberg, as *drags* tituladas *Rocky Twins* eram dançarinas de jazz e conquistaram seu sucesso em virtude de suas apresentações onde faziam *cover* das gêmeas húngaras *Dolly Sisters*, que haviam se aposentado. O site MegaCurioso (2015) informa que As *Rocky Twins* se apresentaram por toda a Europa e América e estrelaram ainda o filme *L'Argent*. O longa foi o maior filme francês da temporada e reafirmou os irmãos noruegueses como grandes estrelas de Paris.

Também no ano de 1920 surge o *Pansy Craze*. Conforme matéria veiculada no *The Guardian* (2017), *Pansy Craze* era um movimento de festas cheias de *drag queens* e canções obscenas. O movimento, que se estendeu por anos, esteve presente em Nova York, Paris, Londres e Berlim. Nos bailes, eram concedidos prêmios para as melhores vestimentas e Jean Malin foi vencedor muitas vezes. Considerado a maior estrela do *Pansy Craze*, Malin iniciou sua carreira como *drag*, mas se consolidou ao deixar os vestidos de lado e ao se vestir de smoking. Os lugares onde as festas aconteciam eram frequentemente perseguidos pela polícia. O declínio do movimento teve início com uma operação em que policiais foram nas principais boates disfarçados e prenderam pessoas sob a acusação de sodomia. O fim definitivo se deu com a morte de Jean em 1933.

Entre as décadas de 20 e 30, Bert Savoy conquistava o público como uma *drag* dançarina de aluguel. Com especialidade em dança de salão, Bert foi contratada como par de inúmeros homens, de acordo com o site MegaCurioso (2015).

Lavern Cummings foi a estrela dos anos 50. A cantora inovou em sua personalidade *drag* ao não fazer uso de perucas em suas montações<sup>2</sup>. Lavern conquistou o público devido à

---

<sup>2</sup> Montação: se vestir em *drag*.

sua beleza e seu dom de cantar. A *drag* tinha a habilidade de cantar tanto notas altas quanto baixas e foi essa característica que a colocou no segundo lugar de um concurso para homens que cantavam como mulheres. O site MegaCurioso (2015) afirma que a plenitude de sua carreira se deu quando ela foi contratada para apresentar no *Finocchio's Club*, em São Francisco, nos Estados Unidos.

O G1 (2017) informa que o século XX foi marcado pelo surgimento da televisão que, por ser uma nova forma de entretenimento, conquistou parte da audiência do teatro, e ocasionou a falta de espaço para os homens que atuavam como mulheres. Esses artistas se restabeleceram nos clubes devido ao gênero pop que se encontrava emergente nas grandes cidades. Por ser uma cultura muito presente na comunidade gay, os atores acabam por encontrar seu público. Para conquistá-lo, se montavam de celebridades do cinema e da música que faziam sucesso à época.

Os anos 60 foram caracterizados pelo início da luta LGBTQ+ por igualdade de direitos nos Estados Unidos e em todo o mundo. Especificamente em 28 de junho de 1969, num bar chamado *Stonewall Inn*, nos Estados Unidos. A data foi marcada por um confronto entre a polícia nova-iorquina e integrantes da comunidade LGBTQ+. Ricardo Alexino Ferreira lembra, ao jornal da USP (2016), que as agressões à comunidade gay por parte da polícia eram constantes devido ao fato de a homossexualidade ser criminalizada naquela época. A represália desse dia teve reação por parte das *drag queens*, travestis, gays e lésbicas que estavam presentes no bar. A resistência, que perdurou dias, resultou no *gay power*, ou dia do Orgulho Gay, hoje chamado de Dia Internacional do Orgulho LGBT.

Em meados dos anos 70 [...] ser gay se tornou um ato político e, uma vez que ser artista é, em si, um ato político e social, mesmo que não intencional, a drag queen despontou como um dos maiores símbolos da luta pelos direitos gays. (AMANAJÁS, 2015, p.18)

Ao mencionar a Rebelião de Stonewall é necessário falar sobre Marsha P. Johnson. *Drag queen* e ativista, Marsha foi um símbolo de resistência na luta pelos direitos igualitários e esteve presente na rebelião. Segundo um artigo do *The New York Times* (2018), a militante lutava pela justiça social e econômica, trabalhou em prol de jovens gays expulsos de casa e defendeu pacientes com AIDS. Johnson e Sylvia Rivera – grande amiga e também ativista – fundaram uma organização chamada *STAR* em apoio aos jovens transgêneros em que eram oferecidos casa, roupas e comida. Marsha afirmou em uma entrevista para um livro (1972) que seu objetivo de vida era “ver pessoas gays livres e com os mesmos direitos que as outras pessoas da América possuem, ver seus irmãos e irmãs gays fora da prisão e nas ruas novamente. Nós acreditamos em pegar uma arma e começar uma revolução, se for necessário” (tradução livre).

Conforme Susan Stryker em matéria veiculada pelo jornal *The New York Times* (2018), Johnson era uma das pessoas mais marginalizadas devido ao fato de ser gay, preta, não-binária e pobre. A *drag*, que assumiu em entrevista ter sido abusada sexualmente e ser HIV positiva, já trabalhou com prostituição, foi presa mais de cem vezes e inclusive levou um tiro. Com uma vida muito turbulenta, ela esteve várias vezes em clínicas psiquiátricas, o jornal cita: “Eu posso ser louca mas isso não me faz errada” (tradução livre). Em 1992, o corpo de Marsha foi encontrado num rio, o que, à princípio, levantou suspeitas de suicídio e, posteriormente, foi considerado afogamento por causas desconhecidas. Em 2012, a investigação foi reaberta e permanece assim.

Ainda nos anos 80 e no contexto da epidemia de Aids em que “parte da nação foi rejeitada, foi humilhada, considerada abjeta, motivo de desprezo e nojo, medo de contaminação” (MISKOLCI, 2013 apud CARVALHO, 2016, p. 166), surge Madonna, uma artista ativista de causas de grupos minoritários. Em suas obras, trabalhou o empoderamento feminino, a sexualidade, combateu o racismo e defendeu a comunidade LGBTQ+. Num momento de tanto preconceito devido à pandemia do HIV ter sido relacionada aos homossexuais, a cantora expressa seu apoio de forma pública ao contratar dançarinos gays assumidos para atuar em suas performances e ao criar uma campanha relacionada ao tema. Além disso, Madonna popularizou o *voguing*, passo de dança muito presente nas boates gays nova-iorquinas da época. A artista “lutou durante anos por causas e questões como o sexo seguro e a aids, e sempre se opôs à discriminação injusta, tanto no que diz respeito à raça, quanto ao sexo” (O’BRIEN, 2008 apud CARVALHO, 2016, p. 166).

Em todo o meu trabalho, o objetivo é nunca ter vergonha, de quem você é, do próprio corpo, do próprio físico, dos seus desejos, das suas fantasias sexuais. O medo é a razão pela qual existem intolerância, sexismo, racismo, homofobia... As pessoas têm medo de seus próprios sentimentos, medo do desconhecido. O que estou dizendo é: não tenha medo (O’BRIEN, 2008 apud CARVALHO, 2016, p. 169).

Segundo matéria do jornal O Globo (2014), o *Club Kids* surge no final de 1980, um grupo de jovens inovador na cena noturna de Nova York. O excesso era sua característica principal no que se refere às cores, maquiagem, brilho e estampas. O grupo tinha como objetivo a desconstrução dos padrões de beleza e gênero. Os integrantes concebiam seus próprios *looks* inspirados em desenhos animados ou em personagens criados por eles mesmos e abusavam de néon, miçangas, piercings, plataformas gigantes e outros adereços. O tipo de música que predominava era o *house* e o *techno*, e a festava era um encontro dos *clubbers* – integrantes do Club Kids – com *drag* queens e góticos. Segundo artigo da revista O Globo (2014), o



movimento foi marcado pelo uso descontrolado de drogas como *ecstasy*, cocaína e heroína. Michael Alig e James St. James, criadores do grupo, transformaram a noite de Nova York em um fenômeno popular.

Os *Club Kids* tiveram grande influência para o movimento *drag*. De acordo com o blog Moda de Subculturas (2015) um dos grandes nomes que a cena Club Kids impulsionou foi RuPaul Andre Charles, ator, modelo, cantor e apresentador do reality show *RuPaul's Drag Race*. A série de TV retrata uma disputa entre *drag queens* que tomou visibilidade por todo o mundo e hoje encontra-se na décima primeira temporada. O programa revive o movimento na atualidade. A influência estética dos *clubbers* pode ser reconhecida também em bandas como as *Spice Girls*, por exemplo. Na atualidade, nota-se que a grande maioria das *drag queens* fazem uso de saltos extremamente altos, assim como as plataformas que eram utilizadas pelo grupo jovem. O sucesso foi tão grande que a história do movimento virou um livro escrito por James St. James e intitulado *Disco Bloodbath* (1999). Posteriormente, inspirado no livro, foi lançado um filme titulado *Party Monster* (2003).

O filme *Priscilla, a rainha do deserto*, lançado em 1994, atraiu holofotes à arte *drag*. A narrativa conta a história de *três drag queens* em turnê, numa viagem pelo deserto australiano. Segundo o Globo News (2014), o diretor e escritor do longa, Stephan Elliot, contou com um orçamento baixo para a produção da trama, que faturou US\$ 30 milhões e conquistou um Oscar de melhor figurino.

RuPaul Andre Charles mudou a perspectiva do público em relação às *drag queens* já nos anos 90. Uma arte anteriormente marginalizada começa a ser vista com outros olhos. Com início nas boates de Atlanta, o artista e cantor tentava se introduzir no mercado do entretenimento. O clipe de *Supermodel* e a parceria com a produtora *World of Wonder* mudam a vida de RuPaul. A produção visual de *Supermodel* conta com mais de 5,7 milhões de visualizações, conforme consulta realizada no YouTube em 21/05/19. Após conquistar a 45ª posição nas paradas da Billboard, em abril de 1993, a *drag queen* foi modelo da MAC Cosmetics, estreou num *talk show* e publicou o livro *Lettin It All Hang Out* (1995).

Anos depois, em 2009, RuPaul Charles leva ao ar a primeira temporada do reality show *RuPaul's Drag Race*. Segundo Leite (2017), o programa começou a fazer sucesso no Brasil depois que foi disponibilizado pela Netflix em 2013, o que gerou novas oportunidades para as *drags* nacionais.

É importante frisar que a arte *drag* já se encontra presente na história do Brasil há algumas décadas. Em 1980, Silvio Santos abriu espaço para as transformistas na televisão, o Show de Calouros ilustra bem isso. Ikaro Kadoshi, *drag* que participou do programa, cita à UOL Entretenimento (2018), “Foi Silvio Santos quem levou para o Brasil inteiro a desmistificação de uma coisa marginalizada para transformá-la na arte que ela é”.

As *drags* que se montam há muitos anos já conseguem notar uma evolução da aceitação da sociedade. Silvetty Montilla, que possui 30 anos de carreira, menciona em entrevista para a UOL Universa (2018):

Antigamente era tudo mais difícil. Antes de mim, tinham aquelas mais precursoras que precisavam se montar dentro da boate, levavam a peruca dentro da sacola. Eu ainda tinha que tomar cuidado também. Hoje em dia, você vê uma molecada de 15, 17 anos montada dentro do metrô.

Na entrevista, Silvetty comemora a atual situação do movimento *drag* no Brasil e afirma “Fico muito feliz porque a Pablla chegou onde nenhuma de nós vai chegar, está abrindo um leque que serve para todo mundo”.

Conforme Vencato (2002), nos países anglófonos, se montar é um processo denominado *female impersonation*, em tradução livre, personificar o feminino, processo na qual nascem as *drag queens*. *Female impersonation* seria uma “transformação de gênero no sentido masculino para feminino intrinsecamente relacionada a vestimentas e teatralização” (VENCATO, 2002, p. 5).

O sucesso de *RuPaul's Drag Race* no Brasil, impulsionou artistas locais a exibirem suas *queens*. Segundo matéria da UOL Entretenimento (2018), Pablla Vittar foi uma das artistas que criou uma personalidade *drag* após ser inspirada pelo *reality*. Hoje, Pablla é a *drag queen* mais seguida no Instagram em todo o mundo (8,4 milhões – 07/05/2019).

Nascido em 1 de novembro de 1994, Phabullo Rodrigues da Silva – nome de registro – é oriundo da cidade de São Luís, no Maranhão. A ascensão da maranhense na mídia teve início em 2015, após a viralização da música Open Bar, um *remake* da música *Lean On* do grupo Major Lazer. Atualmente a *drag* trabalha como cantora, compositora, dançarina, apresentadora e influenciadora digital.

Outro *reality* de sucesso é o *Drag me as a queen*. Exibido pelo canal E!, o programa é apresentado por três *drag queens*, conta com uma produção majoritária de mulheres e trabalha a autoestima e o autoconhecimento de mulheres cisgênero. De acordo com a *drag* Ícaro Kasdoshi, uma das apresentadoras, em entrevista para a UOL Universa (2019), a missão do

show é praticar empatia, "Porque a gente pode falar sobre qualquer coisa com amor [...] É isso que a gente faz no programa: falar com ela [a participante] como a gente gostaria que o mundo falasse com a gente."

Em decorrência do crescimento da visibilidade do movimento *drag* e da grande presença desses artistas na mídia, há também o surgimento de pessoas e marcas que se aproveitam da situação para se promoverem. O chamado *pink money* é o dinheiro lucrado com o público LGBTQ+, um público com grande potencial de consumo. O aplicativo de relacionamento gay Hornet (2018) comprova isso com dados do censo do IBGE de 2010, que revelam que casais homoafetivos possuem renda duas vezes maior que os casais heterossexuais e ainda consomem cerca de 30% mais. O site ainda afirma que, de acordo com a consultoria InSearch Tendências e Estudos de Mercado, o dinheiro rosa movimenta cerca de 150 milhões de reais no Brasil por ano. Motivados por dados tão positivos, muitos artistas e empresas são praticantes do *pinkwashing*, que significa fazer uso do oportunismo para demonstrar ser inclusivo, mas a única motivação real é o lucro. Os membros da comunidade LGBTQ+ passaram a identificar os artistas que realmente trabalham pela causa do movimento.

A comunidade LGBTQ+ brasileira vive um momento de grande tensão política. O atual presidente, Jair Messias Bolsonaro, é uma ameaça declarada à comunidade LGBTQ+. No período eleitoral, em 2018, inúmeros vídeos em que o presidenciável deixava claro sua intolerância à homossexualidade e inclusive incitava a violência circularam na internet.

Esse contexto político só agrava o fato de que o Brasil é o país com o maior número de transexuais e transgêneros assassinados do mundo, de acordo com matéria do Correio Braziliense que cita uma pesquisa realizada em novembro de 2016 pela ONG *Transgender Europe*. Dados da ONG provam que o país triplica o número de mortes do segundo colocado no ranking, o México. Nesse ranking não estão somente as pessoas transexuais e transgêneros, todos os membros da comunidade LGBTQ+ podem ser vítimas de lesbofobia, homofobia, bifobia ou transfobia.

## 2. A RELAÇÃO ENTRE A *DRAG QUEEN* PABLO VITTAR E A MÍDIA

O avanço diário da tecnologia facilitou o acesso à internet. A chegada dos smartphones mudou a forma de se conectar com o mundo. Segundo a 29ª Pesquisa Anual de Administração e Uso de Tecnologia da Informação nas Empresas, realizada em 2018 pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, o Brasil ultrapassou a marca de um smartphone por cidadão. Esse dado ilustra que grande parte da população tem acesso à internet na palma da mão. O crescimento do contato com o mundo virtual mostra que “ferramentas sociais removem obstáculos mais antigos à expressão pública, eliminando assim os gargalos que caracterizavam os meios de comunicação de massa” (SHIRKY, 2012 apud COSTA, Ana Paula; BRAGANÇA, Lucas; GOVEIA, Fábio, 2017, p. 136).

Uma matéria do jornal O Globo Cultura (2017) conta que Phabullo Rodrigues da Silva se montou de *drag queen* pela primeira vez aos 18 anos e tinha Pablo Knowles como nome artístico, devido à sua exaltação pela cantora Beyoncé. “Eu não tinha nem peruca, fui toda enfaixada e com uma saíxa, bem piranhona. Foi bem legal” afirmou a cantora em entrevista.

*Open Bar*, videoclipe de estreia de Pablo Vittar na internet, em 2015, recebeu investimento de apenas R\$600,00, conforme informado pelo jornal O Globo Cultura. A gravação foi realizada na casa de um amigo de Vittar. O videoclipe possui aproximadamente 66,6 milhões de visualizações, segundo consulta realizada no YouTube, em 14/05/2019.

O primeiro álbum da artista, de produção original e produzido de forma independente, foi intitulado *Vai Passar Mal*. O CD trouxe parcerias com Rico Dalasam, Mateus Carrilho e Diplo e, segundo matéria veiculada na revista Capricho (2017), o álbum foi premiado pela Sony Music “por ter alcançado 420 milhões de reproduções em *streaming* [transmissão] de áudio e vídeo”. O disco recebeu o selo de platina, a música *K.O* foi certificada como diamante e *Corpo Sensual* recebeu três vezes o selo de platina.

Já na televisão, seu lançamento se deu como vocalista da banda do programa *Amor & Sexo*, apresentado por Fernanda Lima, na Rede Globo. A *drag* permaneceu no programa por duas temporadas, nos anos de 2016 e 2017. O desempenho positivo do trabalho da artista conquistou seu espaço na mídia.

A cantora possui grande visibilidade na atualidade, a mesma já esteve presente em programas das maiores emissoras do Brasil, a citar como exemplo: *Caldeirão do Hulk*, *Eliana*,

Fantástico, Domingão do Faustão, Conexão Repórter, Encontro com Fátima Bernardes, Altas Horas e Lady Night.

Em uma de suas participações no Domingão do Faustão, Pablló Vittar foi vencedora da premiação Melhores do Ano 2017 na categoria Música do Ano com o single *K.O. A drag*, que concorria com Anitta e Ana Vilela, afirma ao G1 (2017) “Ver um artista como eu vencer um prêmio importante mostra que temos espaço para a tolerância e para a convivência”. Em 2018, Vittar retornou ao programa Amor & Sexo como convidada e pontuou, ao Gshow (2018), a importância da vivência para sua carreira: “Vocês me ensinaram muita coisa. Se hoje estou alcançando lugares que nunca pensei que fosse alcançar foi graças ao apoio de vocês, dos meus fãs e da minha família. Eu estava morrendo de saudade”.

Em 2017 Pablló fez participação especial na novela A Força do Querer, onde cantou Corpo Sensual ao lado de Elis Miranda, personagem de Silvero Pereira. Em 2018, a *drag* participou do capítulo final da trama O Outro Lado do Paraíso, novela que teve música da própria cantora em sua trilha sonora. A canção K.O foi apresentada também no episódio de sua participação. As duas tramas foram produções da Rede Globo e foram apresentadas em horário nobre, às 21 horas. No ano em questão, Vittar participou também do filme Crô em Família, lançado em 29 de novembro de 2013. No longa, dirigido por Cininha de Paula, a cantora contracenou com o protagonista Crô, representado por Marcelo Serrado, e com Preta Gil.

No carnaval de 2018 a *drag queen* foi convidada a desfilar na escola Beija-Flor, no Rio de Janeiro. Pablló foi destaque num carro alegórico da Sapucaí que abordou intolerância, desigualdade social e corrupção. Vittar representou a luta contra a intolerância de gênero. Em conversa com o G1 (2018) a cantora salientou “Carnaval é muito importante, porque a gente tem o espaço de levantar a bandeira contra a intolerância e falar dos nossos direitos e deveres. E mostrar que nós, gays, independente da orientação sexual, somos pessoas de bom caráter e podemos realizar nossos sonhos”.

Após assinatura de contrato com a gravadora Sony Music Brasil para lançamento de dois álbuns, Pablló Vittar apresentou o segundo disco de sua carreira. Denominado Não Para Não, o CD conta com 10 faixas e participação especial de Dilsinho, Ludmilla e Urias. Segundo publicação do Spotify Brasil no Facebook, em 06/12/2018, o disco é o álbum brasileiro mais ouvido nas primeiras 24 horas na plataforma. O G1 (2018) informa que o álbum é uma mistura dos ritmos “tecnobrega, pagode baiano, carimbó e ritmos genericamente rotulados como forró” e tem duração de apenas 26 minutos para evitar a dispersão dos ouvintes. O site caracteriza o

álbum como “bem produzido e hábil na confecção de um pop brasileiro com conexões com a cena internacional” e acrescenta que “A polidez da produção valoriza o canto de Vittar, cuja voz soa mais límpida neste segundo disco”.

A influência de Pablo Vittar e o reconhecimento da arte *drag* podem ser percebidos com a assinatura do contrato entre Aretuza Lovi, outra *drag* cantora, com a mesma gravadora, meses após a subscrição de Vittar. O primeiro trabalho de Aretuza, após firmar contrato com a Sony Music, nomeado Joga Bunda, acumula mais de 31 milhões de visualizações em seu videoclipe oficial no YouTube, conforme consulta realizada em 21/05/19. A produção conta com a participação das *drag queens* Pablo Vittar e Gloria Groove. Conforme informado pelo POPlne (2018), o clipe foi lançado no mesmo dia em que a música alcançou o 1º lugar da lista Viral Brasil do Spotify.

Em conversa com a revista Época (2018), Pablo Vittar comemora a era digital da música e fala sobre a facilidade de acesso ao conteúdo:

Posso fazer uma música hoje e, em dois dias, ela já pode ser ouvida. Mas é o que sempre falo e falarei: não faço música para nicho. Faço música para pessoas que gostam de música boa. Nos meus shows, eu não categorizo ninguém. Desde sempre, nunca quis ser rotulada. As pessoas que vão ao meu show querem se divertir, dançar, serem respeitadas e amadas. Música boa faz isso: união.

Pablo conquistou ainda o seu próprio programa. Transmitido em 2018 pelo canal Multishow, da empresa Globosat, o ‘Prazer, Pablo Vittar’ foi dividido numa série de quatro episódios quando foi abordada sua infância, seus ídolos e a construção de sua carreira. A apresentadora levou convidados como Aretuza Lovi, Linn da Quebrada, Gloria Groove, Karol Conka, Liniker, Mateus Carrilho, Maria Gadú e outros. Em abril de 2019, o programa foi premiado na categoria Programa de entretenimento – Variedades, do *New York Festivals* que, segundo notícia veiculada no G1 (2019), é uma competição que “inclui filmes e produções para televisão de mais de 40 países”.

Em entrevista para o site Meio & Mensagem (2018), na estreia do programa, a *drag* fala sobre sua relação com a mídia e da importância de defender a diversidade “em um canal de altíssima relevância e abrangência como o Multishow”. No que diz respeito à sua presença multiplataforma – em vários tipos de mídia – Pablo afirma:

As minhas redes mostram exatamente quem eu sou, o que eu defendo e como tenho gratidão pelos meus fãs. É ali que todo mundo tem o máximo de informação sobre mim. [...] Tenho uma equipe que me ajuda para tudo isso girar sempre e nunca ficar sem um conteúdo relevante. O que eu aprendi é que cada plataforma tem seu tipo de comunicação e todas podem ter a mesma sinergia. Unimos o online com o off, que é a TV, de forma genuína e cheia de conteúdo.

Sobre sua relação com as marcas, Vittar acrescenta que

[...] credibilidade é a palavra certa para o sucesso com marcas. [...] É primordial ter um bom conteúdo com informação de qualidade. [...] Acredito muito que é importantíssimo sempre cocriar porque só influenciaremos positivamente um fã se for algo genuíno que realmente expresse a minha opinião. Claro que eu escolho marcas que tenham fit comigo, com meus ideais e com o meu posicionamento, só assim rola uma sinergia.

Grandes empresas têm observado o potencial de consumo da comunidade LGBTQ+ e investido nessa parcela da população em busca do lucro de seus produtos. Pablo Vittar e sua boa relação com a mídia representam isso de forma clara. Os grandes números da cantora nas redes sociais fazem da *drag* uma influência midiática que, por meio de seus canais de informação, é capaz de formar opiniões e, com isso, atrair marcas a se relacionarem com a mesma. Com relação às pessoas que têm influência na internet, Recuero (2009, p. 111) afirma:

A popularidade é um valor relacionado à audiência, que é também facilitada nas redes sociais na Internet. Como a audiência é mais facilmente medida na rede, é possível visualizar as conexões e as referências a um indivíduo, a popularidade é mais facilmente percebida. Trata-se de um valor relativo à posição de um ator dentro de sua rede social. Um nó mais centralizado na rede é mais popular, porque há mais pessoas conectadas a ele e, por conseguinte, esse nó poderá ter uma capacidade de influência mais forte que outros nós na mesma rede.

O poder dos influenciadores de formar opinião leva os seguidores a pesquisar sobre o produto anunciado e, em alguns casos, a adquiri-lo. O canal de informações Meio & Mensagem (2017) divulgou uma pesquisa da ODM Group em que mais de 70% dos consumidores fazem uso das redes sociais para tomar decisões de compra.

Isso é reafirmado com os resultados de um estudo realizado em dezembro de 2018 pelo Postgrain (serviço de gerenciamento do Instagram), em que 68% das pessoas assumiram ter efetivado compras por sugestão de um influenciador ou marca. A didática desses profissionais pode trazer grande retorno financeiro à empresa. O *Knowledge@Wharton*, periódico de análise de negócios online da Universidade da Pensilvânia (2009), menciona uma pesquisa realizada pela professora de marketing da Escola de Negócios IE, Ana Rumschisky, que informa que o consumidor se dispõe a investir até 20% a mais pelo mesmo produto devido à sua identificação pessoal com o anunciante.

O Meio&Mensagem veiculou uma pesquisa, realizada em 2017 pelo Instituto Locomotiva, que retrata que os brasileiros anseiam por mais representatividade na propaganda. Aproximadamente 76% dos entrevistados declararam que as propagandas deveriam representar melhor a diversidade brasileira. Ricardo Sales, consultor de diversidade e pesquisador na

ECA/USP, falou para o Meio & Mensagem (2017), sobre o sucesso de artistas como Pabllo Vittar na publicidade:

Cada vez mais as pessoas querem campanhas com as quais possam se identificar. É isso que tem gerado engajamento: conteúdo inspirador e representatividade. Mulheres, pessoas negras e LGBTQs historicamente foram maltratados pelas marcas. Mas estamos em processo de mudança e os consumidores hoje querem se ver incluídos e respeitados.

Ao analisar as parcerias comerciais de Pabllo no YouTube, percebe-se que a cantora faz uso da técnica *product placement* (inserção de produto) em seus cliques. Segundo artigo publicado no portal Digaí (2016), por Robson Netto, profissional da área de Marketing Digital, essa introdução é feita com o objetivo de divulgar a empresa e/ou produto e pode ser feita de forma sucinta, ao trazer o produto como plano de fundo e também de forma mais direta, quando o artista interage com o objeto e/ou menciona o mesmo. Nas produções de Vittar verifica-se parceria com a Adidas e Absolut no clipe de K.O e com a Avon, Absolut, Trident e Ministério da Saúde no clipe de Corpo Sensual, ambas no ano de 2017. Em 2018, a *drag queen* firmou parceria com a C&A no clipe de Então Vai; com a Coca-Cola no clipe de Indestrutível; com a TNT Energy Drink no clipe de Problema Seu e com a Quem disse, Berenice?, Ben & Jerry's e Adidas no clipe de Disk Me. Já em 2019, Pabllo se aliou à Skol e à Olla no clipe de Seu Crime e com Club Social no clipe de Buzina.

A colaboração entre a C&A e a *drag queen* teve início num *pocket show* – apresentação curta – gratuito realizado no terraço da loja de roupas de departamento localizada na rua Augusta, no centro de São Paulo. De acordo com a edição 137 da revista Rolling Stone (2018), a iniciativa atraiu cerca de 15 mil pessoas. Na apresentação, a cantora vestiu um body com as cores da bandeira do arco-íris produzido pela marca de roupas para celebrar a diversidade. O mesmo body foi usado como figurino do clipe de Então Vai e a C&A lançou ainda uma sunga e um short com a mesma estampa.

A Avon, empresa de cosméticos, já havia firmado parceria com a artista antes do lançamento do clipe de Corpo Sensual. Pabllo Vittar foi a primeira *drag queen* protagonista de uma campanha da marca, que usou as cores para retratar a diversidade na divulgação da Linha Ultra Color. Segundo o Meio & Mensagem (2016), a Avon adotou “um discurso que promove a liberdade de escolhas, gostos e o fim de estereótipos de beleza e rótulos de gênero”. Posteriormente, Vittar foi requisitada a estrelar a campanha Color Trend: E aí, tá pronta?, que, segundo a marca de cosméticos, celebra “o novo mundo que a gente quer ver. Um mundo com



mais respeito, amor e empatia. Um mundo que, além de aceitar as diferenças, perceba que com elas temos o poder de evoluir ainda mais”.

Sobre a parceria no clipe de Corpo Sensual, com foco na conscientização sobre o uso de preservativos, a coordenadora de atendimento da divisão de publicidade do Ministério da Saúde, Juliana Costa Vieira, afirmou ao UOL (2017):

A parceria é um projeto inovador na escala de governo. Essa oportunidade foi ainda mais interessante porque coloca uma mensagem de conscientização em um ambiente que não encontra resistência por parte do público. Ou seja, nossa mensagem tem uma chance muito maior de ser percebida, assimilada e aceita do que em uma campanha tradicional.

A respeito da parceria da artista com a Coca-Cola no clipe de Indestrutível, em que foi resgatado o conceito “Essa Coca é Fanta”, o gerente de comunicação e marketing integrado da Coca-Cola Brasil, Conrado Tourinho, afirmou ao Meio & Mensagem (2018): “A expressão ‘Essa Coca é Fanta’ sempre foi usada de forma pejorativa e é nosso papel como marca juntar o máximo de pessoas possíveis ao redor dessa causa mostrando o impacto que esse tipo de ‘brincadeira’ pode ter na vida de uma pessoa”.

A colaboração não se manteve só na produção dessa música. Pablo Vittar foi uma das artistas participantes da Fan Feat, ação de promoção e divulgação da Coca-Cola realizada em 2018. Contou com um concurso em que os consumidores do produto escolhiam três artistas para gravar uma música juntos. A *drag*, juntamente com Luan Santana e a dupla Simone e Simaria produziram a canção Hasta La Vista. Pablo Vittar foi convidada ainda pela Coca-Cola Jeans – segmento de roupas da empresa – a estampar a coleção outono/inverno de 2018. A campanha foi batizada de *Studio Coke Jeans*.

A Chilli Beans, empresa de óculos e relógios, firmou parceria com Pablo Vittar em 2017, na qual a artista foi convidada a apresentar a coleção *Block*, e em 2018, a cantora lançou sua própria coleção, batizada de *Double Lenses*. Em conversa com a Revista Correio Braziliense (2018), Vittar confessou “Eu quis trazer diversidade para os meus óculos nesta linha. Por isso o nome *Double Lenses*: uma hora estou 'montada', outra hora 'desmontada'. E independentemente da produção, eu continuo sendo a mesma pessoa, que acredita nos meus sonhos e faz acontecer”.

Em 2017, a Apple mudou sua estratégia de campanha. Segundo a Adweek (2017), fonte de notícias sobre marketing, a empresa mudou seu foco de campanhas globais para propagandas mais regionais. A Apple Music, plataforma de streaming de músicas da empresa, realizou uma ação de divulgação do serviço totalmente brasileira. Com foco no público jovem, a marca

convidou artistas como Pablo Vittar, Marília Mendonça, Silva, Alok e outros, para estrelarem sua campanha sobre o desconto oferecido para os usuários universitários. Em 2018, a *drag queen* participou do projeto *Up Next* da Apple Music, em que foi lançado um documentário e um álbum exclusivo. Pioneira, Pablo Vittar foi a primeira artista latina a estrelar no projeto que, de acordo com publicação do Estadão (2018), visa dar “visibilidade ao que tem sido destaque no mundo da música”.

A UOL Música (2017) elencou cinco motivos que fazem de Pablo Vittar a “menina dos olhos da publicidade”. A diversidade, primeiro ponto listado, é norteadora do trabalho da artista, que busca pelo reconhecimento da comunidade LGBTQ+. A *drag* afirmou à UOL (2017) “As marcas que estão comigo realmente levantam a bandeira. Vejo que o interesse deles é mesmo de apoiar a nossa luta. Espero que mais empresas enxerguem isso e possam fazer um trabalho legal não só comigo, mas com outros artistas LGBTQ”. A segunda razão, o *networking* (rede de contatos). Pablo aprendeu com a cantora Anitta a importância da publicidade nos clipes e a importância de se aliar a grandes marcas. O terceiro motivo, sua juventude, que é fundamental para estampar a maioria das campanhas publicitárias. Caito Maia, fundador da Chilli Beans – grife que apostou na *drag* – confessou ao canal UOL “A Pablo Vittar é muito verdadeira e o público jovem só aceita a verdade. Ela tem estilo e conceito, nós gostamos muito dela”. O quarto fator, a aceitação, refere-se à sua aceitação e posicionamento na mídia como *drag queen*, e não como transexual. “Tem gente que realmente não sabe ainda o que é uma *drag queen*. Às vezes me taxam como transexual, mas sou um menino gay. Amo meu corpo e não vou fazer nenhuma plástica nem mudança de sexo, nada. Sou muito feliz assim” cita Vittar à UOL (2017). O último elemento são seus números, a quantidade de seguidores e visualizações nas redes sociais, fator que chama atenção de grandes marcas.

Pablo Vittar usa dos meios de comunicação de massa para divulgação de seu trabalho e o correlaciona com sua militância pelos LGBTQ+ e pelas mulheres. O aumento de suas parcerias é resultado de sua luta pela visibilidade e mostra que as marcas estão se abrindo à diversidade. Ainda sobre suas produções audiovisuais, a cantora fez parceria com o Instagram para o clipe de Não Vou Deitar. O vídeo vertical foi produzido com stories temáticos de carnaval enviados pelos fãs, conhecidos como vittarlovers. Em consulta realizada no dia 16/05/2019, o clipe conta com mais de 280 mil visualizações. Segundo o Meio & Mensagem (2019), “O objetivo da iniciativa é celebrar a diversidade e inspirar os foliões a compartilhar conteúdos divertidos e espontâneos”.

Vittar também se aliou à Netflix, um dos maiores serviços de streaming do mundo. A animação *Super Drags*, lançada em 2018, conta com as vozes das *drag queens* Pablo Vittar e Silvetty Montilla, que dublam as personagens Goldiva e Vedete Champagne, respectivamente. O desenho animado, que possui cinco episódios, retrata a história de três *drags* heroínas denominadas Safira, Lemon e Scarlet. Em vídeo promocional da animação, veiculado no YouTube da Netflix Brasil em 23/10/18, Pablo afirmou: "O mais legal é que pessoas que não entendem e não conhecem esse universo, vão sorrir e vão aprender. É informação com respeito".

A série de humor foi alvo de *fake news* – notícias falsas – que, de acordo com o Estadão (2018), abordavam que a plataforma pretendia “incentivar a homossexualidade em crianças”. As notícias tomaram grande repercussão e a Sociedade Brasileira de Pediatria chegou a solicitar o cancelamento de *Super Drags* sob a alegação que o desenho seria disponibilizado para o público infantil. Em resposta a isso, a Netflix lançou um vídeo em 29/08/2018, no YouTube, onde a personagem Vedete Champagne informa a classificação indicativa de forma cômica:

Tão dizendo por aí que Super Drags é pra criança. Quê? Vocês estão achando que eu tô com cara de Galinha Pintadinha? Comigo não, viado! Vai ter desenho de viado na Netflix sim! Mas para maiores de 16 anos. E eu lá vou querer entrar na área kids? [...] Não quer que os outros vejam? Bloqueia! Coloca senha! [...] Seus filhos só vão ver se tu deixar.

Segundo o POPline (2018), a Netflix organizou uma festa para o lançamento da animação. No evento, Pablo Vittar interpretou a música original da série, intitulada Highlight. Em 07/11/18, foi publicado o videoclipe da canção no canal de Pablo Vittar no YouTube. A produção conta com mais de 4,3 milhões de visualizações, segundo consulta realizada em 16/05/19.

Todo o caminho percorrido pela *drag queen* desde 2015 consolidou sua carreira em âmbito nacional. O lançamento do hit Sua Cara, projeto do grupo eletrônico Major Lazer com colaboração da *drag* e da cantora Anitta, foi responsável por tornar Pablo conhecida em contexto internacional. Lançado em julho de 2017, o clipe foi gravado no deserto do Saara. Conforme vídeo publicado no ano seguinte no canal do Major Lazer no YouTube, Sua Cara foi um dos maiores lançamentos de 2017 e quebrou vários recordes do YouTube, arrecadando 20 milhões de visualizações nas primeiras 24 horas e se tornando o vídeo que conseguiu alcançar mais rápido 1 milhão de curtidas em apenas 5 horas e 38 minutos. Foi verificado em 16/05/2019 que o videoclipe oficial da música já foi visualizado mais de 450 milhões de vezes.

Aproveitando o momento de sucesso da música Sua Cara, o Giraffas publicou em seu Facebook, em 31/07/2017, suas mascotes “vestidas” de Pablo Vittar e Anitta e com uma

paródia de um trecho da música. Em consulta realizada em 28/05/2019, a publicação contava com mais de 15 mil reações. O gerente de marketing digital e comunicação institucional da rede de fast-food, Daniel Fioravante, explicou ao Meio & Mensagem (2017):

Estar nas redes sociais pressupõe estar antenado e próximo de sua audiência. Para a conversa ser genuína e relevante, precisamos estar atentos o tempo todo para detectar os assuntos do momento. Se o público está encantado como novo clipe da Anitta com a Pablo, é disso que conversaremos.

Ainda como consequência dos resultados midiáticos de Sua Cara, a *drag queen* foi convidada a se apresentar na sétima edição do Rock in Rio. Anunciada de última hora, Pablo se apresentou no palco do Itaú, um dos patrocinadores do evento. De acordo com a BOL Notícias (2017), a cantora arrecadou um público maior do que o do palco Sunset, que contava com programação simultânea. Com o cancelamento do show da cantora Lady Gaga, Vittar foi solicitada a se apresentar novamente no dia seguinte como participação especial no show da Fergie, ex integrante do grupo Black Eyed Peas. Pablo foi a primeira *drag queen* a cantar no festival e no Palco Mundo, maior palco do evento. Sobre a visibilidade que esse ganho trouxe para a comunidade LGBTQ+, a artista comentou “Acho que foi um grande passo. Ainda temos um longo caminho pela frente, mas estamos sim ganhando mais força”.

A *drag queen* também chegou a estampar revistas. Vittar estreou um editorial de representatividade, em agosto de 2017, na Vogue Brasil e, segundo o POPline (2017), participou de um editorial de moda, em setembro de 2017, na revista Cosmopolitan Brasil. Foi intitulada **A Pessoa do Ano** na capa da revista Joyce Pascowitch, em dezembro de 2017, e denominada **fascinante fenômeno** na capa da Rolling Stone Brasil, edição 137, de janeiro de 2018. As revistas Contigo! e Clubbing também representaram a artista, em setembro de 2017 e em junho de 2018, respectivamente.

A defesa pela diversidade por meio da música, trabalho de Pablo Vittar, ultrapassou as fronteiras do Brasil. A artista é a primeira *drag queen* a ser indicada a um grammy. Na categoria Melhor interpretação urbana/fusion, da 19ª edição do Grammy Latino, realizada em 2018, Pablo foi indicada ao lado de Anitta e Diplo pela canção Sua Cara. A cantora também foi mencionada na retrospectiva de 2018 da revista Billboard, maior referência de paradas musicais no mundo, com a música Problema Seu. Sobre Pablo, a reportagem comenta que “é só uma questão de tempo antes que seu repertório exuberante de canções tecnobrega, como Problema Seu e seu vídeo de espionagem, ganhe reconhecimento nos EUA”. Na premiação americana Golden Panther Music Awards 2019, Vittar foi vencedora da categoria Melhor Artista Brasileira, a qual concorria com Lexa, IZA e Ludmilla.

O POPline (2019) afirma que, segundo a Sony Music, o último clipe oficial da artista, denominado Buzina, foi lançado no Brasil e em outros 21 países, por meio do canal MTV. Os países foram: Estados Unidos, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Chile, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guadalupe, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panamá, Perú, Trinidad & Tobago e México. Conforme consulta realizada no YouTube em 07/05/19, o clipe conta com mais de 12,6 milhões de visualizações.

Em abril de 2019, Diplo, integrante do grupo Major Lazer, convidou Pablló Vittar a participar do show do grupo no Coachella, um dos maiores festivais de música do mundo que acontece na Califórnia, Estados Unidos. A cantora interpretou as músicas ‘Sua Cara’ e ‘I Got It’, música de Charli XCX, com Brooke Candy e Cupcakke. A brasileira cantou ainda no show de Soffi Tukker, dueto americano de música eletrônica. O trio dividiu os vocais na música “Energia”. Para a revista Marie Claire (2019), Pablló contou que “Ter a oportunidade de subir em um dos mais consagrados festivais mundiais de música é mais que uma alegria, é um sonho que aconteceu depois de muita luta e batalha”.

A Calvin Klein, uma das patrocinadoras do Coachella, tornou a *drag queen* embaixadora global durante sua estadia na Califórnia. “Me tornar embaixadora da Calvin Klein e fechar contrato global com eles é motivo de comemoração e muita alegria para mim. Sempre gostei da marca e espero que nossa parceria vá muito além e promova frutos sociais e de visibilidade da comunidade LGBTQI+” afirmou à revista Marie Claire (2019).

O Grindr, maior rede social de relacionamento para gays, bissexuais, transexuais e *queers*, é outro colaborador a ser mencionado. De acordo com o POPline (2019), a artista estabeleceu um compromisso de caridade com a empresa e fechou um contrato para produção de conteúdo exclusivo e o lançamento de um novo clipe, a ser disponibilizado antes de junho de 2019. Pablló declarou ao site:

Estou superempolgada com essa parceria com o Grindr. Vai me ajudar a me conectar com mais pessoas e a disseminar minha música e o amor de uma maneira totalmente diferente e espetacular. Mal posso esperar para mostrar a todos as coisas maravilhosas que Grindr e eu temos!

Fernando Sales, diretor de expansão do Grindr, reconhece que Vittar é uma inspiração por todo o mundo, “Ela representa a autenticidade e o empoderamento através de seu trabalho e de suas convicções pessoais – virtudes que celebramos aqui no Grindr todos os dias”.

Com apenas quatro anos de carreira, a brasileira conseguiu levar sua turnê para fora do Brasil. Com início em abril de 2019, a Não Para Não Tour teve estreia no Ceremonia Music &

Arts Festival, evento de música, cultura e gastronomia mexicano. Além do México, a artista cantou na Argentina e no Chile. Segundo a revista GQ da Globo (2019), a turnê será apresentada na Europa em Lisboa, Irlanda e em Londres. Após a América Latina, Pablo ainda cantará em 7 paradas do orgulho LGBTQ+ na América do Norte: Los Angeles, Boston, Miami, Chicago, Toronto, Nova York e São Francisco.

De acordo com o POPlne (2019), a própria cantora informou, em entrevista para a MIX FM do Rio de Janeiro, que lançará um EP com parcerias de artistas internacionais onde cantará em inglês e espanhol.

A *drag queen* tem mostrado saber como cativar a mídia estrangeira. Durante sua estadia em Portugal, em abril de 2019, Vittar participou do programa *Você na TV* onde deu uma entrevista e cantou a música *Problema Seu*.

Apesar de Pablo Vittar demonstrar tanta visibilidade, o atual contexto político do Brasil encontra-se desfavorável à comunidade LGBTQ+. Segundo o ranking de 2019 do site Spartacus, uma das maiores revistas LGBTQ+ do mundo, com a ascensão de Jair Messias Bolsonaro à presidência do país, o Brasil caiu do 55º lugar em 2018 para o 68º em 2019 no ranking de países seguros para a população LGBT. Sobre o assunto, foi abordado em matéria da Revista Fórum (2019), que

Em 2010, sob o governo de Dilma Rousseff, o Brasil chegou a ser o número 19 da lista. O ranking leva em consideração as políticas de inclusão para LGBTs em cada um dos países e critérios que abrangem desde leis que permitam o casamento entre pessoas do mesmo sexo até violência.

Nas redes sociais, a cantora sempre deixou claro o seu posicionamento político. Na 22ª edição da Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo, em 2018, a artista usou uma roupa na qual a estampa abordava reportagens relacionadas à homofobia e com a frase “Parem de nos matar” escrita em vermelho (figura 2).

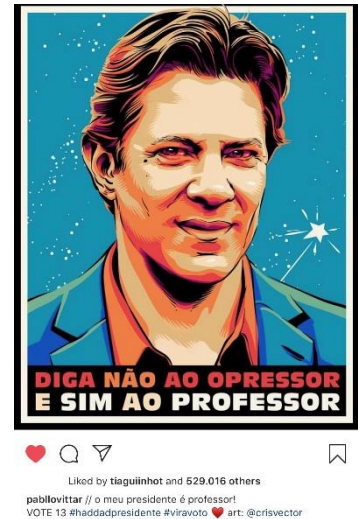
Figura 1 – 19 horas



Figura 2 – Parada SP



Figura 3 – Haddad



Fonte: Instagram de Pablo Vittar, 2018.

O jornal estadunidense *The New York Times* (2017) apresentou Pablo Vittar como “ícone amado e um emblema de fluidez de gênero”. A matéria abordou a importância da novela *A Força do Querer* que retratou a transexualidade, a situação do Brasil com relação às pessoas LGBTQ+ e a visibilidade da cantora. Na mesma data da publicação do jornal, o POPline informou que essa foi a primeira vez que o *The New York Times* fez uso do termo Mx., em substituição aos pronomes ‘Mr.’ e ‘Ms.’, relacionados aos gêneros masculino e feminino, respectivamente.

Ao ser entrevistada pelo maior jornal britânico, o *The Guardian* (2017), Pablo foi intitulada como “símbolo de resistência para uma minoria que ganhou uma série de conquistas recentes na guerra cultural do país”. O jornal indica que a artista luta contra instituições conservadoras em um país onde “343 LGBTs foram mortos em 2016, em comparação com 260 em 2010”. A artista declarou: “As pessoas realmente abraçaram minhas ideias, meu trabalho e meu engajamento”.

O site americano *BuzzFeed News* (2018) considera Pablo Vittar como “A voz da resistência contra o Donald Trump do Brasil”. O site noticia a adesão da *drag queen* ao movimento Ele Não, iniciativa contra o presidente brasileiro que possui histórico de comentários misóginos, racistas, sexistas e homofóbicos. A cantora inclusive se desvinculou de todas as parcerias comerciais firmadas que declararam apoio a Bolsonaro.

A magazine americana *Vogue* (2018) citou a *drag queen* como “símbolo brasileiro de resistência progressista”. O artigo aborda o início da carreira de Vittar, as dificuldades de ser membro da comunidade no país com maior número de LGBTQ+ assassinados no mundo e da

responsabilidade de trazer visibilidade à causa. A artista desabafou: “É tão frustrante que ainda tenhamos que falar sobre assuntos que deveriam ser considerados normais neste momento. Somos seres humanos, pagamos impostos - só queremos ser respeitados”. A revista disponibilizou ainda um tutorial de maquiagem em seu canal do YouTube, onde Pablo se transforma em *drag* em 15 minutos. Artistas como Rihanna, Kylie Jenner e Kim Kardashian também já estrearam no canal.

A revista americana *Paper Magazine* estampou Pablo Vittar na última capa da sua série Orgulho LGBTQ, em julho de 2018. Na publicação, a artista é entrevistada pela cantora Charli XCX e traz uma sessão de fotos com roupas das cores da bandeira LGBTQ+. Outra revista americana, *Out*, veiculou uma matéria em 27/02/19 falando sobre o lançamento do clipe de Buzina. A *Subvrt Mag*, revista alternativa que promove a diversidade e o amor próprio, estampou Vittar na edição de tema Pioneiros, em março de 2019. Outra colaboração da cantora foi com a *Gay Times*, revista LGBTQ+ mais importante da Inglaterra e que possui distribuição em mais de 80 países. Na edição, disponibilizada em 29/04/19, Pablo é descrita como “maravilhosa anomalia” e fala sobre a dificuldade de ser *queer* no Brasil. Em apenas 5 horas de veiculação, Pablo Vittar se tornou o lançamento mais vendido da história da magazine. O editor executivo da Gay Times, Tag Warner, comemorou em seu Instagram em 29/04/19 “Em apenas cinco horas você se tornou nosso maior lançamento de capa de todos os tempos! Em orgulho e em protesto, você é verdadeiramente uma força a ser levada em conta”.

Após colaboração com a cantora Lali no clipe de Caliente, em novembro de 2018, Pablo Vittar foi noticiada na mídia argentina. De acordo com o POPlne (2018), a *drag* apareceu em matéria da influente rádio latina Los40, no site argentino La Viola e no jornal La Nación.

Aproveitando a turnê internacional de Pablo Vittar, a BBC News Mundo, maior empresa de comunicação do Reino Unido, veiculou uma matéria em espanhol sobre a cantora. A matéria conta com um vídeo composto por momentos do show de Pablo Vittar na boate noturna *Heaven*, em Londres, assim como os bastidores enquanto a *drag queen* desabafa sobre sua carreira. A versão brasileira da matéria, veiculada no site da BBC News Brasil (2019), informa que “Pablo teve seu canal no YouTube invadido por hackers. O clipe da canção K.O [...] foi tirado do ar e em seu lugar foi exibida uma foto do então deputado federal Jair Bolsonaro (PSL)”. A artista ainda salientou à BBC News “O atual presidente disse que não quer que o Brasil vire um paraíso gay, mas, baby, ele chegou atrasado, porque o Brasil é paraíso gay muito antes de eu nascer”.



A importância da militância de Pablo Vittar para a comunidade LGBTQ+ se reafirma com casos como a proibição do uso de palavras do universo LGBT em campanhas estatais, ação com intervenção do presidente eleito Jair Bolsonaro, conforme informado pela Metro1 (2019), maior rádio de notícias da Bahia. Em entrevista à revista Época (2018), a *drag* fala sobre agregar a mensagem do movimento LGBTQ+ em seu trabalho “Eu sempre estarei mostrando que, independentemente da sua orientação sexual, você pode fazer tudo o que você quiser. Muitas pessoas não têm compreensão disso. Ainda colocam parentes para fora de casa, batem, xinga m. O que eu quero é mostrar que somos todos iguais”.

Pablo Vittar demonstra não possuir restrições no que se refere à sua imagem. Em suas redes sociais, a cantora quebra padrões de gênero ao postar fotos de cueca e de calcinha, com e sem peruca, com e sem maquiagem. Seu próprio nome artístico, socialmente categorizado como masculino, difunde essas premissas.

Judith Butler, precursora da teoria *queer* e autora do livro Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade (2003), acredita que os seres humanos são ensinados a ser homem ou mulher de acordo com os padrões da sociedade. A pensadora considera que a sociedade molda o comportamento humano conforme um padrão pré-estabelecido para o gênero masculino e para o gênero feminino. Desde o nascimento, homens são ensinados a não tomar atitudes julgadas como características de mulheres e vice-versa.

É importante esclarecer a diferença entre transgênero e *drag queen*. O primeiro termo refere-se àqueles (as) que não se identificam com seu sexo biológico, já o segundo é um movimento artístico que pode ser realizado tanto por homens quanto por mulheres e independe de orientação sexual.

Em conversa com o F5, site de entretenimento da Folha de S. Paulo (2017), Vittar se descreve como gênero fluído e declara “Sou drag queen só quando tem que ser. É igual chapéu: coloco e tiro na hora em que preciso. Não sou drag 24 horas. Eu amo ser Pablo desmontado e sair de camisa e boné na rua”.

A revista Mídia e Cotidiano (2017) comenta em artigo:

Em suas redes a artista se coloca não apenas como um produto mercadológico e midiático, mas como um ser social que a partir de sua performance dentro do ambiente digital tenta deslegitimar os binômios homem-mulher, masculino-feminino, etc. Se atualmente encontramos espaço para que esse fenômeno se expanda, pode-se supor que mudanças sociais estão ocorrendo, não apenas em uma perspectiva histórica, mas também nas maneiras de se relacionar com o outro.

Figura 4 – *Out of Drag*

Figura 5 – Cores Quentes

Figura 6 – *Gay Times*Figura 7 – *Pretty Boy*

Fonte: Instagram de Pablo Vittar, 2019.

Em seu Instagram, Pablo Vittar mescla suas postagens entre um estilo masculino e feminino. Esse tipo de ação tem contribuído para mudanças sociais dentro da própria comunidade LGBTQ+, que passou a respeitar as diferenças da pluralidade do movimento.

### 3. A VISIBILIDADE DE PABLO VITTAR

Neste capítulo será feita a análise dos números de Pablo Vittar na mídia, com objetivo de constatar seu crescimento no mercado e sua visibilidade no meio digital, assim como a importância da parceria entre a *drag queen* e outros artistas e como isso contribui para a comunidade LGBTQ+.

Foi elaborado um quadro com informações retiradas dos vídeos do canal do YouTube da cantora Pablo Vittar em 07 de maio de 2019. A relação foi organizada em ordem decrescente por número de visualizações para ilustrar o alcance de seu trabalho. Como pode ser percebido abaixo, o retorno positivo do trabalho da cantora (curtidas) se sobressai ao retorno negativo (vídeos marcados como não gostei). O vídeo mais visto é o da música K.O, com mais de 334 milhões de visualizações e quase 3 milhões de curtidas. Com a somatória de todos os vídeos publicados no YouTube, a *drag queen* possui mais de 1 bilhão de visualizações.

Quadro 1 – Vídeos da Pablo.

Vídeo	Lançamento	Visualizações	Curtidas	Não gostei	Comentários
K.O	19/04/2017	≈ 334,6 milhões	2,9 milhões	303 mil	216.336
Corpo Sensual	06/09/2017	≈ 272,3 milhões	2,5 milhões	266 mil	186.267
Problema Seu	15/08/2018	≈ 74,4 milhões	1 milhão	126 mil	83.502
Open Bar	08/10/ 2015	≈ 66,5 milhões	635 mil	47 mil	25.642
Disk Me	05/10/2018	≈ 48,5 milhões	797 mil	177 mil	70.369
Nêga	19/11/2016	≈ 36,7 milhões	462 mil	32 mil	14.113
Então Vai	02/02/2018	≈ 34,7 milhões	752 mil	77 mil	68.690
Indestrutível	10/04/2018	≈ 18,3 milhões	960 mil	47 mil	79.269
Buzina	26/02/2019	≈ 12,6 milhões	515 mil	60 mil	55.715
Seu Crime	04/02/2019	≈ 12,5 milhões	495 mil	62 mil	53.001
<b>Total de visualizações:</b>		1.014.970.884			

Fonte: O autor, 2019.

O último CD da cantora, intitulado Não Para Não, propiciou vários recordes para a cantora. O quadro abaixo demonstra a repercussão do álbum no meio digital.

Quadro 2 – Recordes Não Para Não.

Recordes – Álbum Não Para Não	Fonte
Álbum brasileiro mais ouvido nas primeiras 24 horas.	Facebook do Spotify Brasil (2018)
Único disco de um artista brasileiro a colocar todas as faixas no top 40 das mais ouvidas do Spotify Brasil.	POPline (2018)
Álbum no topo da lista de streams da Apple Music em Portugal e as músicas Miragem em 32º e Buzina em 98º.	POPline (2018)
Álbum no Top 10 da Apple Music no Paraguai e Chile.	
Álbum no Top 50 da Argentina, Panamá, Bolívia, Belize, Costa Rica e Nicarágua.	
Lançamento do CD em 1º lugar nos trending topics mundial do Twitter.	Portal M de Mulher – Grupo Abril (2018)
Buzina, Disk Me, Problema Seu e Seu Crime no Top 10 do Spotify.	
Certificado de Platina no clipe de Problema Seu com mais de 41 milhões de visualizações.	
Clipe de Disk Me com 7 milhões de views em três dias de lançamento.	
Clipe de Disk Me em 1º lugar nos trending vídeos do YouTube.	
CD no topo das paradas do iTunes em menos de duas horas.	Revista Vogue Brasil (2018)

Fonte: O autor, 2019.

A relação a seguir informa as premiações adquiridas pela cantora. A 19ª edição do Grammy Latino recebe destaque por não se tratar de uma vitória, e sim uma indicação. Em contrapartida, o dado continua a ser relevante devido ao fato de Pablo Vittar ser a primeira *drag queen* a ser indicada à uma categoria da premiação latina.

Quadro 3 – Premiações.

Premiações	Fonte
Prêmio Multishow 2017: Vencedora da categoria Fiat Argo Experimente.	Multishow (2017)
Disco Vai Passar Mal recebe selo de platina, single K.O recebe selo diamante e Corpo Sensual recebe 3x platina.	Capricho (2017)

Melhores do Ano 2017: K.O premiada na categoria Música do Ano.	G1 (2017)
Troféu APCA 2017: Categoria Revelação do Ano.	Folha de S. Paulo (2017)
Prêmio Contigo! Online 2017: Categorias: Revelação Musical e Hit do Ano com Sua Cara.	Revista Contigo! (2018)
Indicação à 19ª edição do Grammy Latino na categoria Melhor interpretação urbana/fusion pela canção Sua Cara.	G1 (2018)
Prêmio Brasileiros do Ano 2018: Vencedora na categoria Música.	ISTOÉ (2018)
Prêmio F5 de 2018: Vencedora da categoria Hit de 2018 com Problema Seu.	F5 – Folha de S. Paulo (2018)
Golden Panther Music Awards 2019: Vencedora da categoria Melhor Artista Brasileira.	Instagram do Golden Panther Awards (2019)
New York Festivals: Prazer, Pablló Vittar premiado na categoria Programa de entretenimento – Variedades.	POPline (2019)
Prêmio Extra de Televisão 2019: Categoria Melhor Tema de Novela com K.O.	Jornal Extra – Globo (2019)

Fonte: O autor, 2019.

A imagem abaixo, veiculada por Vittar em seu Instagram em 07/12/2018, traz dados da retrospectiva de 2018 da cantora no Spotify. A artista conquistou 164 mil reproduções, 12 mil fãs e a somatória do tempo que suas músicas foram executadas chega a 7 mil horas em 65 países.

Figura 8 – Retrospectiva 2018



Fonte: Instagram de Pablló Vittar, 2018.

Foi realizada uma comparação entre os números de Pablo Vittar e RuPaul, *drag queen* famosa desde os anos 90. Os dados são do Spotify, Facebook, Twitter, Instagram e YouTube de ambas as cantoras, colhidos em 07 de maio de 2019. Os resultados apresentam que RuPaul sobressai Pablo Vittar apenas na quantidade de seguidores no Twitter.

Quadro 4 – Comparação Pablo e RuPaul.

	Pablo Vittar	RuPaul
<b>Spotify (ouvintes mensais)</b>	2.402.599	1.335.828
<b>Facebook (data de criação)</b>	09/08/2013	16/05/2011
<b>Facebook (curtidas)</b>	1.867.287	1.249.821
<b>Facebook (seguidores)</b>	1.894.759	1.236.193
<b>Twitter (data de criação)</b>	08/2018	10/2009
<b>Twitter (seguidores)</b>	711,4 mil	1,32 milhões
<b>Instagram (publicações)</b>	2.151	1.468
<b>Instagram (seguidores)</b>	8,4 milhões	3 milhões
<b>YouTube (inscritos)</b>	5.500.914	169.675
<b>YouTube (visualizações)</b>	1.014.970.884	45.396.627

Fonte: O autor, 2019.

No que se refere à quantidade de ouvintes mensais no Spotify, Gloria Groove, outra *drag queen* brasileira, conseguiu ultrapassar os números de Pablo Vittar. Com esse dado, percebe-se o crescimento do movimento *drag* no mercado musical e uma maior aceitação do público no que se refere às *drag queens* cantoras.

Quadro 5 – Comparação Gloria e Pablo.

<b>Spotify – Ouvintes mensais (Consulta em 07/05/2019)</b>	
<b>Gloria Groove</b>	<b>Pablo Vittar</b>
2.820.880	2.402.599

Fonte: O autor, 2019.

Para o preenchimento do quadro abaixo, foi realizada, em 09/05/2019, uma consulta nos canais oficiais do YouTube de artistas que fizeram parceria com Pablo Vittar. Para a comparação foram levantados dados do videoclipe na qual a *drag queen* colaborou com o artista em questão, assim como do videoclipe mais visualizado desse artista sem a presença de Pablo. Esse paralelo tem o intuito de ilustrar o alcance de Pablo Vittar no público de outros artistas.

O quadro foi organizado em ordem decrescente de visualizações nos vídeos que contam com a presença de Pablo Vittar.

Quadro 6 – Análise de cliques com e sem Pablo Vittar.

Visualizações no YouTube – Consulta em 09/05/2019				
Clipes SEM Pablo Vittar			Clipes COM Pablo Vittar	
Artistas	Nome	Visualizações	Nome	Visualizações
Major Lazer	Lean On	2.564.500.483	Sua Cara	449.243.865
Lucas Lucco	Vai Vendo	181.873.529	Paraíso	88.401.808
Lali	Sin Querer Queriendo	72.069.364	Caliente	26.588.844
Simone e Simaria	Loka	625.788.484	Hasta La Vista	10.095.961
Luan Santana	Acordando o Prédio	259.485.593	Hasta La Vista	10.095.961
Preta Gil	Sinais de Fogo	11.450.571	Decote	8.056.762
Soffi Tukker	Best Friend	31.967.034	Energia (Parte 2)	3.888.703
Titica	Reza Madame	842.556	Come e Baza	1.434.682

Fonte: O autor, 2019.

Sua Cara é a produção que trouxe mais visibilidade à cantora, tanto em números, quanto por se tratar de uma produção estrangeira, do grupo eletrônico Major Lazer. Foi constatado que Come e Baza é a única música a apresentar mais visualizações no videoclipe em que Pablo Vittar está presente. Devido a esse fato, conclui-se que Pablo Vittar atraiu visibilidade à cantora Titica, e não o contrário.

Em entrevista à revista Época (2018), Vittar comenta a importância dos trabalhos em parceria com homens heterossexuais enquanto *gay* e *drag queen*:

Menina, tinha que ter mais héteros iguais a eles. Quando gravei o clipe com Lucas, eu estava muito receoso. Claro que eu já o conhecia, mas, ainda assim, eu o enxergava como um cantor de sertanejo, do nicho hétero... Pensei: "Cara, como eu vou gravar um clipe com ele, quase semroupa?". Mas foi super tranquilo, ele me respeitou muito. Me deu liberdade para fazermos aquele trabalho lindo que vocês viram. E acho que, em nenhum momento, ele se sentiu menos hétero, ou menos másculo. Inclusive, ele disse que a masculinidade dele ficou até mais revigorada. Quando você faz um trabalho desse, nada mais te abala, sexualmente falando. Lucas, meu amor, pisa menos! E o Diplo é um querido, que eu amo muito. Nós temos uma sintonia, que, mana do céu, acho que é de outro mundo. Eu o amo muito e o seu trabalho também, respeito muito. E isso é vice-versa. Arrasamos naquele beijão.

Na relação abaixo constam dados das fotos de divulgação da parceria mais curtidas no perfil de Pablo Vittar, assim como dados das fotos de divulgação da parceria mais curtidas no perfil dos artistas que colaboraram com a mesma. Ao considerar que cada curtida corresponde a um seguidor, foi calculado, em porcentagem, a visibilidade alcançada por Pablo Vittar no perfil dos outros artistas. O quadro foi organizado em ordem decrescente da porcentagem de visibilidade de Pablo Vittar no Instagram de outros artistas.

Quadro 7 – Análise no Instagram de Pablo Vittar e parceiros.

<b>Dados do Instagram (Consulta realizada em 11/05/2019)</b>				
	<b>Foto no perfil de Pablo Vittar</b>	<b>Foto no perfil de outro artista</b>		
<b>Artistas</b>	<b>Curtidas</b>	<b>Curtidas</b>	<b>Seguidores</b>	<b>Visibilidade (%)</b>
<b>Sofi Tukker</b>	204.592	19.048	155.130	12,28
<b>Diplo (Então Vai)</b>	479.656	339.089	5.299.289	6,40
<b>Diplo (Sua Cara)</b>	412.034	217.932	5.299.289	4,12
<b>Lucas Lucco</b>	714.677	578.448	16.139.830	3,59
<b>Anitta (Sua Cara)</b>	499.615	720.249	37.488.295	1,93
<b>Lali</b>	603.378	78.902	6.149.385	1,29
<b>Titica</b>	292.950	5.342	458.791	1,17
<b>Simone e Simaria</b>	333.415	97.442	11.385.808	0,86
<b>Luan Santana</b>	333.415	188.959	22.609.315	0,84
<b>Preta Gil</b>	394.726	36.435	7.035.316	0,52

Fonte: O autor, 2019.

Quadro 8 – Seguidores de Pablo Vittar no Instagram.

<b>Pablo Vittar – Seguidores no Instagram (Consulta em 07/05/2019)</b>
8,4 milhões

Fonte: O autor, 2019.

Para a análise da divulgação da canção Sua Cara, foram levantados dados do perfil do Diplo, produtor musical e um dos criadores do grupo Major Lazer, devido ao fato do grupo não ter realizado divulgação da canção em sua conta no Instagram.

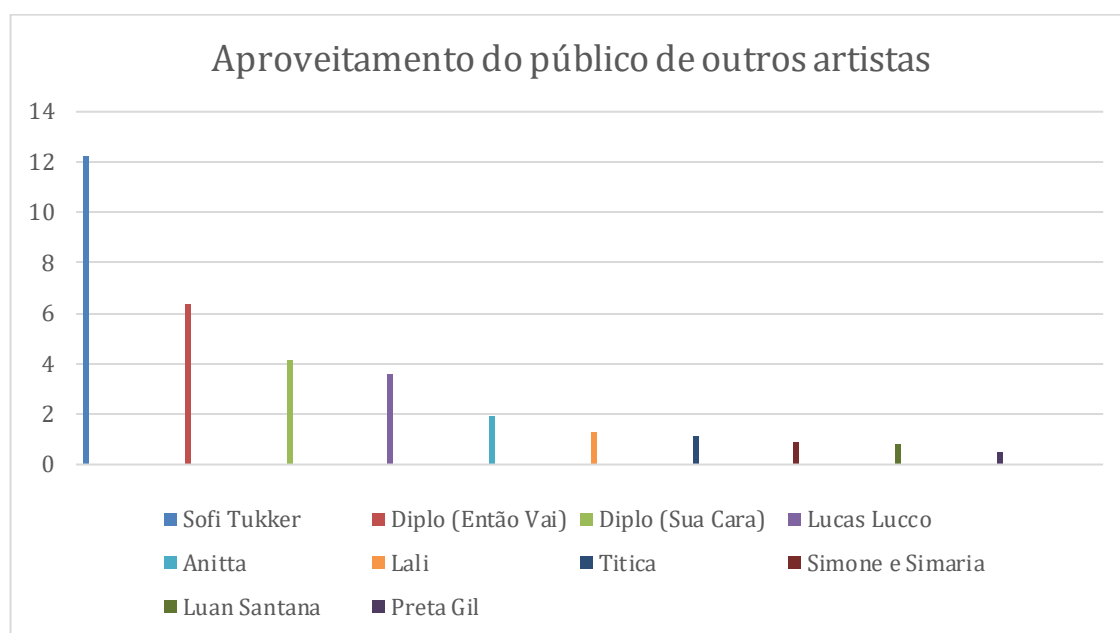
Embora a porcentagem de visibilidade seja baixa, é de extrema importância a presença de Pablo Vittar no perfil de outros artistas visto que o trabalho da artista alcança outros nichos.



Parcerias com cantores como Sofi Tukker, Diplo, Lali e Titica veiculam a imagem da cantora fora das fronteiras do Brasil.

O gráfico a seguir, produzido com os dados da coluna Visibilidade (%) do quadro acima, ilustra que o maior aproveitamento de público da cantora Pabllo Vittar aconteceu no perfil do duo Sofi Tukker, na divulgação do *single* Energia (Parte 2), e o menor aproveitamento aconteceu no perfil de Preta Gil, na divulgação do *single* Decote.

Gráfico 1 – Aproveitamento de público.



Fonte: O autor, 2019.

A partir desses dados, percebe-se que o aproveitamento de público é maior quando a parceria é firmada com artistas que possuem um público alternativo ou LGBTQ+. A colaboração com artistas que tem um público-alvo predominantemente heterossexual, que costuma ser mais conservador, traz menor aproveitamento à visibilidade de Pabllo Vittar, devido ao fato de ela ser uma *drag queen*. A cantora Titica é uma exceção por se tratar de uma mulher trans, o baixo número de aproveitamento é consequência da falta de visibilidade da própria Titica.

Foi constatado no perfil do Instagram do produtor musical Diplo, apoio à causa LGBTQ+. Em junho de 2018, mês do Orgulho Gay, o artista criou uma playlist no Spotify com músicas de seus amigos e de artistas da comunidade com os quais ele colaborou. Em 19/06/2018, Diplo divulgou a playlist em seu Instagram e afirmou que esses artistas o inspiram e que são destemidos. A postagem recebeu 87.668 curtidas (consulta em 14/05/2019). Esse tipo de ação traz visibilidade para os artistas e para o movimento LGBTQ+.

É curioso notar que a cantora Preta Gil demonstra ser simpatizante à causa LGBTQ+ e possui um público diverso, mas o aproveitamento demonstrou baixo resultado.

O quadro abaixo, ilustra alguns recordes específicos referentes à presença midiática da cantora Pablo Vittar e das conquistas de suas colaborações com outros artistas.

Quadro 9 – Recordes Específicos.

<b>Recordes Específicos</b>	<b>Fonte</b>
Sua Cara: 26ª na Hot Dance / Electronic Songs.	Billboard (2017)
Clipe de Decote: 1 milhão de visualizações em 24 horas.	Instagram da Preta Gil (2017)
K.O em 1º lugar das músicas mais tocadas no Spotify Brasil.	POPline (2017)
Corpo Sensual: Clipe BRASILEIRO que atingiu 1 milhão de curtidas mais rápido	POPline (2017)
Lançamento de Corpo Sensual: Recorde de audiência da história do TVZ, cerca de 1,5 milhão de pessoas	POPline (2017)
3 músicas entre as 5 mais ouvidas do Brasil no Spotify: Sua Cara (#1), K.O (#2), Corpo Sensual (#5).	Jornal Metro (2017)
1º lugar do top 5 dos stories mais populares durante o Rock in Rio 2017 e responsável por uma das publicações mais populares relacionadas ao festival.	Estadão (2017)
Corpo Sensual: 1º nas 50 mais tocadas no Brasil no Spotify.	Instagram da Pablo Vittar (2017)
Clipe de Paraíso: 1 milhão de visualizações em 2 horas	Instagram do Lucas Lucco (2018)
Clipe de Paraíso: 7 milhões de visualizações em 24 horas	Instagram do Lucas Lucco (2018)
Clipe de Paraíso: 20 milhões de visualizações em menos de 1 semana	Instagram do Lucas Lucco (2018)
Pablo Vittar: 25ª no ranking Social 50.	Billboard (2018)
A <i>drag queen</i> mais ouvida do mundo no Spotify.	Instagram da Pablo Vittar (2018)

Trajetória de Pablo Vittar ganha recorde de audiência de 2018 do Conexão Repórter.	Na Telinha – UOL (2018)
Clípe de Caliente: 2 milhões de visualizações em menos de 48 horas.	Instagram da Lali (2018)
‘Caliente’ em 11º lugar no ranking das mais executadas na rádio argentina Los40	POPlne (2018)
Sua Cara: 2,7 milhões de visualizações em 1 hora, 20 milhões de visualizações nas primeiras 24 horas, o vídeo que conseguiu alcançar mais rápido 1 milhão de curtidas em apenas 5 horas e 38 minutos	YouTube do Major Lazer (2018)
Twitter: ‘Buzina’ 1º lugar nos trending topics no Brasil e 2º nos trending topics globais	POPlne (2019)
Capa da revista Gay Times com mais likes no Instagram.	Instagram Gay Times (2019)
Capa mais vendida da história da revista Gay Times.	Instagram do Tag Warner (2019)

Fonte: O autor, 2019.

As informações aqui descritas ilustram a constante ascensão da *drag queen* Pablo Vittar não somente como figura midiática, mas como artista reconhecida. Expressam ainda a importância dessa personalidade para atrair visibilidade para a comunidade LGBTQ+, que se encontra em constante luta por igualdade de direitos.

## CONCLUSÃO

A arte *drag* possui séculos de existência. Com o passar do tempo, o movimento se aprimorou e cresceu, mas o preconceito ainda se faz presente. Os LGBTQ+ lutam pela desconstrução de um pensamento carregado de preconceito e que se tornou parte da cultura não só do Brasil, mas do mundo.

No início do movimento, homens chegaram a ser presos pelo crime de sodomia devido ao fato da não existência de uma lei que proibisse o uso de vestimentas “femininas” por homens. É importante ressaltar que roupa não tem gênero e que a definição do que é masculino e feminino são construções sociais.

A Revolta de Stonewall se tornou um marco da luta pela igualdade de direitos, expressada por uma minoria que clama por respeito. Essa minoria não se refere à quantidade e sim à uma parcela da população que não desfruta dos mesmos direitos que os outros e ainda assim precisa cumprir os mesmos deveres.

A atualidade brasileira é marcada pelo contexto político em que o Brasil é governado por um homem declaradamente homofóbico, machista, misógino e racista. A censura do movimento LGBTQ+ pode ser percebida com decisão de Jair Messias Bolsonaro pela proibição do uso de palavras do universo LGBT em campanhas publicitárias estatais, conforme informado pela Metro1 (2019), maior rádio de notícias da Bahia.

A facilidade de acesso às redes sociais por meio das novas tecnologias de comunicação é fator imprescindível para a ascensão das *drag queens* no meio digital. O acesso ampliado a diferentes tipos de conteúdo é ponto facilitador para a viralização de informações ao redor de todo o mundo.

A “onipresença” de Pabllo Vittar ilustra sua boa relação com a mídia. A *drag* já participou dos programas de maior audiência nas maiores emissoras da televisão brasileira, já estampou revistas, já apresentou seu próprio programa, fez parcerias com marcas renomadas, a citar como exemplo, a Coca-Cola e a Calvin Klein, já foi noticiada nos maiores jornais do mundo, fez parcerias com artistas internacionais, já levou sua turnê para fora do Brasil, dentre inúmeras outras conquistas. É perceptível que os avanços da carreira da cantora também são avanços da comunidade LGBTQ+, visto que Pabllo carrega a bandeira e sua mensagem em todos os lugares que frequenta.

Assim como Vittar, outras *drags* quebram paradigmas culturais impostos pela sociedade ao expressar, de forma pública, a sua não-binariedade. Gloria Groove é uma delas e, em entrevista para o canal de Bianca DellaFancy no YouTube (2018), ela expressa:

Dentro do que eu apresento para o mundo, a linha do que é masculino e do que é feminino está muito embaçada, as coisas estão se misturando muito para mim. Eu uso minhas roupas que eram só de “montação” quando eu estou de menino e eu uso minhas roupas de menino quando eu estou montada porque eu sinto que a Gloria é meio “mano”, eu sou meio “mina” e tudo isso está se fundindo. É uma baita conquista pessoal conseguir fazer tudo isso e colocar o trabalho na praça<sup>3</sup>.

Por meio da análise realizada, verifica-se a importância da colaboração entre uma *drag queen* e outros artistas. Ações como essa, trazem visibilidade à causa e abrem oportunidade para outros artistas LGBTQ+ serem bem-sucedidos. O alcance de novos públicos, novos nichos, mostra que as pessoas LGBTQ+ também possuem espaço na mídia.

A comparação entre as redes sociais de Pablo e RuPaul comprova que Vittar é a *drag queen* mais seguida no Instagram e no Facebook, tem mais inscritos no YouTube e maior quantidade de ouvintes mensais no Spotify. RuPaul sobressai a brasileira apenas na quantidade de seguidores no Twitter.

Os resultados mostram que a visibilidade de Pablo Vittar no perfil do Instagram de outros artistas ainda é baixa, sendo a colaboração com o duo Soffi Tukker a que mais trouxe visibilidade à *drag queen* (12,28%) e a parceria com a Preta Gil a com menos aproveitamento (0,52%). Já no YouTube, Sua Cara foi a colaboração que obteve mais visualizações (449 milhões) e a música Come e Baza foi a que arrecadou menos visibilidade (1,4 milhão).

Além de Pablo Vittar ter se mostrado uma *drag* pioneira em inúmeros quesitos, a citar como exemplo que Vittar é a primeira *queen* a ser indicada a um grammy, percebe-se o crescimento de outras artistas *drags* no meio musical. O fato de Gloria Groove ter passado a quantidade de ouvintes mensais de Pablo Vittar no Spotify expressa isso de forma clara.

O tema abordado abre caminho para outros estudos no que tange a diversidade de artistas LGBTQ+ que compõem a cena musical brasileira da atualidade: Gloria Groove, *drag* cantora de hip hop; Kaya Conky e Lia Clark, *drags* cantoras de funk; Aretuza Lovi, *drag* cantora de tecnobrega; Linn da Quebrada, cantora trans de funk e pop; Liniker, cantora trans de black music; Pepita, cantora trans de funk e Mateus Carrilho, cantor gay de tecnobrega são alguns exemplos. É importante lembrar que “Ninguém solta a mão de ninguém” e que “O amor vence”.

---

<sup>3</sup> Informação verbal retirada de entrevista com Gloria Groove no canal Bianca DellaFancy no YouTube.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMANAJÁS, Igor. Drag Queen: Um Percurso Histórico pela Arte dos Atores Transformistas. **Revista Belas Artes**, São Paulo, 16ª ed. set-dez. 2015. Disponível em: <https://www.belasartes.br/revistabelasartes/?pagina=player&slug=drag-queen-um-percurso-historico-pela-artedos-atores-transformistas>. Acesso em: 18. mar. 2019.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Disponível em: <https://cadernoselivros.files.wordpress.com/2017/04/butler-problemasdegenero-ocr.pdf>. Acesso em: 12. mar. 2019.
- CARVALHO, Vinícius Lucas De. Madonna Queer: Teoria Queer e Representatividade LGBT na Biografia de Cinquenta Anos do Maior Ídolo da Música Pop. In: HIMMEL, Rita; ALMEIDA, Alexandre; LATIF, Larissa. **Gênero, direitos humanos e ativismo**. 1. ed. Portugal: Grácio, 2016. p. 165-170. Disponível em: [http://estudosculturais.com/congressos/vcongresso/wp-content/uploads/2016/09/port\\_v1b.pdf](http://estudosculturais.com/congressos/vcongresso/wp-content/uploads/2016/09/port_v1b.pdf). Acesso em: 21. mar. 2019.
- CORALIS, Patricia. Um rosto tão conhecido quanto o nosso próprio: a construção da imagem pública e da idolatria a Madonna. **Comunicação & Cultura**, Rio de Janeiro, n.12, p. 99-115, outono-inverno. 2011. Disponível em: <http://comunicacaoecultura.com.pt/wp-content/uploads/06.-Patricia-Coralis.pdf>. Acesso em: 16. mar. 2019.
- COSTA, Ana Paula; BRAGANÇA, Lucas; GOVEIA, Fábio. TIPIFICANDO O ATÍPICO: a performance de gênero de Pablo Vittar no Instagram. **Mídia e Cotidiano**, Espírito Santo, v. 11, n. 3, p. 130-151, dez. 2017. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9849/6979>. Acesso em: 15. mar. 2019.
- JESUS, Jaqueline Gomes De. **Orientações sobre identidade de gênero: Conceitos e termos**. 2. ed. Brasília: Publicação online, abr. 2012. Disponível em: <http://www.diversidadesexual.com.br/wp-content/uploads/2013/04/G%C3%8ANERO-CONCEITOS-E-TERMOS.pdf>. Acesso em: 19. mar. 2019.
- LEITE, Laura Magaldi Teixeira. **Let's Get Sickening! O sucesso de RuPaul's Drag Race e Sua Influência na Cena Drag Brasileira**. 2017. Monografia (Bacharelado em Cinema e Audiovisual) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017. Disponível em: <http://www.rascunho.uff.br/ojs/index.php/rascunho/article/view/156/120>. Acesso em: 22. mar. 2019.
- RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Meridional, 2009. Disponível em: <http://www.ichca.ufal.br/graduacao/biblioteconomia/v1/wp-content/uploads/redessociaisnainternetrecuero.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2019.
- VENCATO, Anna Paula. **“Fervendo com as drags”**: corporalidades e performances de drag queens em territórios gays da Ilha de Santa Catarina. 2002. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

## REFERÊNCIAS – FACEBOOK

**"Não Para Não" – o álbum brasileiro mais ouvido nas primeiras 24 horas no Spotify.** 2018. Disponível em: <https://www.facebook.com/SpotifyBrasil/posts/2013217162096916>. Acesso em: 25. mar. 2019.

**No Giraffas eu tô cheia de opção; Eu não sou mulher de dividir prato; Me encara, se prepara; Que eu vou comer tudo bem na sua cara.** 2017. Disponível em: <https://www.facebook.com/redegiraffas/photos/a.466713317605/10154788450522606/?type=1&theater>. Acesso em: 28. maio. 2019.

**RUPAUL. Facebook.** Disponível em: <https://www.facebook.com/RuPaul/>. Acesso em: 07. maio. 2019.

**VITTAR, Pablo. Facebook.** Disponível em: <https://www.facebook.com/vittar.pablo/>. Acesso em: 07. maio. 2019.

## REFERÊNCIAS – GLOBO

**BALTAZAR, Thiago. Pablo Vittar fala sobre show no Coachella: “Sonho que aconteceu depois e muita luta”.** 2019. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/Cultura/noticia/2019/04/pablo-vittar-fala-sobre-show-no-coachella-sonho-que-aconteceu-depois-e-muita-luta.html>. Acesso em: 23. abr. 2019.

**CARVALHO, Marcelle. Prêmio EXTRA de TV: ‘Espelho da vida’ é eleita a melhor novela; saiba quem são os outros campeões.** 2019. Disponível em: <https://extra.globo.com/tv-e-lazer/premio-extra-de-tv-espelho-da-vida-eleita-melhor-novela-saiba-quem-sao-os-outros-campeoes-23625139.html>. Acesso em: 11. maio. 2019.

**CODINHA, Alessandra. O que Pablo Vittar significa para o Brasil (e para o resto do mundo) agora.** 2018. Disponível em: <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2018/11/o-que-pablo-vittar-pop-superstar-significa-para-o-brasil-e-para-o-resto-do-mundo-agora.html>. Acesso em: 11. maio. 2019.

**Com roteiro ousado, filme 'Priscilla, a rainha do deserto' estreava há 20 anos.** 2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2014/08/com-roteiro-ousado-filme-priscilla-rainha-do-deserto-estreava-ha-20-anos.html>. Acesso em: 22. mar. 2019.

**Conheça os vencedores do Prêmio Multishow 2017.** 2017. Disponível em: <http://multishow.globo.com/especiais/premio-multishow-2017/materias/conheca-os-vencedores-do-premio-multishow-2017.htm>. Acesso em: 11. maio. 2019.

**ESSINGER, Silvio. Pablo Vittar: ‘Pra dar close, a gente vai até num vulcão em erupção’.** 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/pablo-vittar-pra-dar-close-gente-vai-ate-num-vulcao-em-erupcao-20830881>. Acesso em: 24. mar. 2019.

**FERREIRA, Mauro. Pablo Vittar exacerba busca incessante pelo sucesso na sintética batida pop do álbum 'Não para não'.** 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/blog/mauro-ferreira/post/2018/10/05/pablo-vittar-exacerba-busca-incessante>

pelo-sucesso-na-sintetica-batida-pop-do-album-nao-para-nao.ghml. Acesso em: 25. mar. 2019.

**Grammy Latino é nesta quinta-feira; Anitta, Chico Buarque e Pablo Vittar estão entre indicados.** 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2018/11/15/grammy-latino-e-nesta-quinta-feira-anitta-chico-buarque-e-pablo-vittar-estao-entre-indicados.ghml>. Acesso em: 11. maio. 2019.

**Grupo Globo ganha 13 prêmios no New York Festival, em Las Vegas.** 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/04/10/grupo-globo-ganha-13-premios-no-new-york-festival-em-las-vegas.ghml>. Acesso em: 26. mar. 2019.

LIMA, Luís; FINCO, Nina. “Não vejo como uma marolinha”, diz Pablo Vittar sobre a ascensão de drag queens na música. 2018. Disponível em: <https://epoca.globo.com/cultura/noticia/2018/02/nao-vejo-como-uma-marolinha-diz-pablo-vittar-sobre-ascensao-de-drag-queens-na-musica.html>. Acesso em: 26. mar. 2019.

**Michael Alig, rei dos 'Club Kids', é libertado após 17 anos preso.** 2014. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/michael-alig-rei-dos-club-kids-libertado-apos-17-anos-preso-12386722>. Acesso em: 21. mar. 2019.

**Pablo Vittar se emociona em retorno ao 'Amor & Sexo': 'Estava morrendo de saudade'.** 2018. Disponível em: <https://gshow.globo.com/programas/amor-e-sexo/noticia/pablo-vittar-se-emociona-em-retorno-ao-amor-and-sexo-estava-morrendo-de-saudade.ghml>. Acesso em: 25. mar. 2019.

RODINI, Rosana. **Rainbow Power:** Pablo Vittar, Liniker e a turma que está revolucionando a cena musical. 2017. Disponível em: <https://vogue.globo.com/moda/moda-news/noticia/2017/07/rainbow-power-pablo-vittar-liniker-e-turma-que-esta-revolucionando-cena-musical.html>. Acesso em: 19. abr. 2019.

SIQUEIRA, Augusto. **Pablo Vittar dá o pontapé em sua primeira turnê internacional.** 2019. Disponível em: <https://gq.globo.com/Noticias/noticia/2019/04/pablo-vittar-da-o-pontape-em-sua-primeira-turne-internacional.html>. Acesso em: 25. abr. 2019.

TEIXEIRA, Patricia; BRANCO, Gabriel Castelo. **Pablo Vittar desfila na Beija-Flor com transparência:** 'Esse carnaval ainda não beijei ninguém'. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/carnaval/2018/noticia/pablo-vittar-desfila-como-destaque-na-beija-flor.ghml>. Acesso em: 25. mar. 2019.

**Troféu Domingão – Melhores do Ano elege os destaques de 2017.** 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/trofeu-domingao-melhores-do-ano-elege-os-melhores-do-ano.ghml>. Acesso em: 25. mar. 2019.

## REFERÊNCIAS - INSTAGRAM

ANITTA. **O diretor e suas Queens te amamos @brunoilogti.** 2017. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BXJG2HnIbIX/>. Acesso em: 11. maio. 2019.



AWARDS, Golden Panther. **Pablo Vittar is an official winner for the Best Brazilian Artist Award.** 2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BvQWf6KAAhy/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

DIPLO. **20 million views in 24 hours @anitta @pablovittar @majorlazer.** 2017. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BXRgH83H8Eh/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

DIPLO. **Então Vai @pablovittar.** 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BetFOjKgwqR/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

DIPLO. **PRIDE.** 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BkODfvpGCqj/>. Acesso em: 14. maio. 2019.

GIL, Preta. **Acordei com essa notícia temos mais de 1 milhão de visualizações do nosso clipe @pablovittar em 24 horas no @vevo\_brasil !!!!.** 2017. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BYGL08mBFtm/>. Acesso em: 14. maio. 2019.

GIL, Preta. **Quem viu o @showdavid? NO AR o clipe oficial de #decote {link na bio}.** 2017. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BYCXm5JhKwd/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

LALI. **CALIENTE ft. @pablovittar.** 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BqaFMdQgywv/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

LALI. **WTF?! #Caliente Cc @pablovittar.** 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BqOXrqKAOrn/>. Acesso em: 14. maio. 2019.

LUCCO, Lucas. **1 MILHÃO de visualizações em duas horas de #PARAÍSO feat. @pablovittar.** 2018. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Beg\\_0SuhX2L/](https://www.instagram.com/p/Beg_0SuhX2L/). Acesso em: 17. maio. 2019.

LUCCO, Lucas. **7 Milhões de visualizações em 24h de #Paraíso feat. @pablovittar.** 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BejjOfwhKdu/>. Acesso em: 17. maio. 2019.

LUCCO, Lucas. **CHEGAMOS A 20 MILHÕES de visualizações em menos de uma semana!!! #Paraíso feat. @pablovittar.** 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bes8LRThXBC/>. Acesso em: 17. maio. 2019.

LUCCO, Lucas. **lucas lucco pablo vittar tey tey tey.** 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BeaZNIaBLcb/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

**Pablo Vittar tem o Instagram Story mais popular do Rock in Rio.** 2017. Disponível em: <https://mais.estadao.com.br/noticias/gente,pablo-vittar-tem-o-instagram-story-mais-popular-do-rock-in-rio,70002016626>. Acesso em: 14. maio. 2019.

RUPAUL. **Instagram.** Disponível em: <https://www.instagram.com/rupaulofficial/>. Acesso em: 07. maio. 2019.

SANTANA, Luan. **Agora sim!! Foram meses de votação e produção para essa música incrível! Conheça “Hasta La Vista”, o hit do FANFEAT @cocacola\_br Comigo, @pablovittar e @simoneesimaria.** 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BiCcDijgLb5/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

SIMARIA, Simone &. [...] **Hoje vamos conhecer pessoalmente todos os ganhadores da #FanFeat @CocaCola\_BR em um super show ao lado do nosso astro @LuanSantana e nossa migs amada @PabloVittar**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BiRcmz7gChH/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

TIMES, Gay. **Pablo Vittar is a wonderful anomaly**. 2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bw1x4ibBRRF/>. Acesso em: 14. maio. 2019.

TITICA. **Aí palavras me faltam, corram no meu canal do YouTube!!! Que já está disponível o vídeo (come e Baza) muito obrigada @pablovittar**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Blv-ZYQBMFy/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

TUKKER, Sofi. **Can't explain how much fun we had in Lisbon with @pablovittar So excited to share it! OUT FRIDAY**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BnoIVkEhUEX/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **#nasuacara**. 2017. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/BVr\\_FjbjP2U/](https://www.instagram.com/p/BVr_FjbjP2U/). Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **@spotifybrasil link na bio\***. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bkn0LpgA-xs/>. Acesso em: 14. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **acordar e ver nossa música no topo é muito gratificante, esse momento é nosso vittarlovers, obrigadaaaa meus bebês! Aaaaai Papaii**. 2017. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BZ822gMIKgo/>. Acesso em: 14. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **caliente**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BofCB4QBswi/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **corre pro YouTube e pras plataformas digitais pra ouvir “come e baza” com minha mana @titicacantora**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BlwJaC8AAVo/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **e n t ã o v a i @diplo link na bio\***. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BetSZBLBAfy/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **ENERGIA • @sofitukker**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BnoauuiBdK2/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **faltam 2 dias #liberteoseudecote #pretaepablo**. 2017. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/BX\\_WX2KDIkH/](https://www.instagram.com/p/BX_WX2KDIkH/). Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **gender fuck**. 2019. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/BuyS\\_m4hzmC/](https://www.instagram.com/p/BuyS_m4hzmC/). Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **minhas fiaaaaas, o hit do ano finalmente saiu e o link pra ouvir tá na minha bio! #HastaLaVista é o nosso hino, obrigada vittarlovers isso só foi possível graças ao voto de vocês**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BiCkF-rhPgC/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **o cãozinho dos teclados**. 2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BtBSgTRBH3p>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **o meu presidente é professor! VOTE 13**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bpc-4UKB4Lk/>. Acesso em: 25. abr. 2019.

VITTAR, Pablo. // **orgulho**. 2018. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/BjkYS\\_Jg50W/](https://www.instagram.com/p/BjkYS_Jg50W/). Acesso em: 25. abr. 2019.

VITTAR, Pablo. // **p a r a í s o**. 2018. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Bei9\\_WLB37A/](https://www.instagram.com/p/Bei9_WLB37A/). Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. // **parem de nos matar! #diamundialcontraalgbtqfobia**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bi5FYSD9PY/>. Acesso em: 25. abr. 2019.

VITTAR, Pablo. // **sua cara**. 2017. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BVpHNeJDK7Z/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. 2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BsYeZTihVJF/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Instagram**. Disponível em: <https://www.instagram.com/pablovittar/>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Não Vou Deitar (Official Music Video)**. 2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/tv/BvAEXLyB1EJ/?igshid=3o7tt2zxly3t>. Acesso em: 16. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **obrigada vittarlovers por estarem comigo sempre, 2019 tá bem ae cheio de surpresas haha obrigada @spotifybrasil**. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BrGdFFpBqKR/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **sounds like queer spirit**. 2019. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Bw2N\\_9XBfB1/](https://www.instagram.com/p/Bw2N_9XBfB1/). Acesso em: 11. maio. 2019.

WARNER, Tag. **You fucking did it @pablovittar !!**. 2019. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Bw2Y8OClaP/>. Acesso em: 02. maio. 2019.

## REFERÊNCIAS – MEIO & MENSAGEM

**Avon usa cores para retratar diversidade**. 2016. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/comunicacao/2016/04/27/avon-usa-cores-para-retratar-diversidade.html>. Acesso em: 28. mar. 2019.

MARQUES, João Paulo Haddad. **Precisamos falar dos digital influencers**. 2017. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/opinioao/2017/10/26/precisamos-falar-dos-digital-influencers.html>. Acesso em: 26. mar. 2019.

PACETE, Luiz Gustavo. **Anitta e Pablo Vittar ganham versão Giraffas**. 2017. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/marketing/2017/08/01/anitta-e-pablo-vittar-ganham-versao-giraffas.html>. Acesso em: 15. abr. 2019.

PACETE, Luiz Gustavo. **Anitta, Pablo e Karol na publicidade vão além da influência.** 2017. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/comunicacao/2017/09/12/anitta-pablo-e-karol-na-publicidade-vao-alem-da-influencia.html>. Acesso em: 27. mar. 2019.

PACETE, Luiz Gustavo. **Brasileiros esperam mais representatividade da propaganda.** 2017. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/marketing/2017/06/12/brasileiros-esperam-mais-representatividade-da-propaganda.html>. Acesso em: 27. mar. 2019.

PACETE, Luiz Gustavo. **Os bastidores da parceria entre Coca-Cola e Pablo Vittar.** 2018. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/marketing/2018/04/27/os-bastidores-da-parceria-entre-coca-cola-e-pablo-vittar.html>. Acesso em: 29. mar. 2019.

PACETE, Luiz Gustavo. **Pablo Vittar: “só rola projeto com marcas se tiver fit”.** 2018. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/marketing/2018/05/09/pablo-vittar-so-rola-projeto-com-marcas-se-tiver-fit.html>. Acesso em: 26. mar. 2019.

## REFERÊNCIAS – MÍDIA ESTRANGEIRA

BILLBOARD. **Hot Dance/Electronic Songs.** 2017. Disponível em: <https://www.billboard.com/music/pablo-vittar/chart-history/dance-electronic-songs/song/1029494>. Acesso em: 14. maio. 2019.

BILLBOARD. **Social 50.** 2018. Disponível em: <https://www.billboard.com/music/pablo-vittar/chart-history/social-50/song/1045596>. Acesso em: 14. maio. 2019.

BULLOCK, Darryl W. **Pansy Craze: the wild 1930s drag parties that kickstarted gay nightlife.** 2017. Disponível em: <https://www.theguardian.com/music/2017/sep/14/pansy-craze-the-wild-1930s-drag-parties-that-kickstarted-gay-nightlife>. Acesso em: 20. mar. 2019.

CHAN, Sewell. **Marsha P. Johnson: A transgender pioneer and activist who was a fixture of Greenwich Village street life.** 2018. Disponível em: <https://www.nytimes.com/interactive/2018/obituaries/overlooked-marsha-p-johnson.html>. Acesso em: 21. mar. 2019.

CHO, Kassy; SANTOS, Guillermo. **People Are Loving This Drag Queen Who Has Become The Voice Of The Resistance Against "Brazil's Donald Trump".** 2018. Disponível em: <https://www.buzzfeednews.com/article/kassycho/pablo-vittar-drag-queen-ele-nao-bolsonaro-brazil>. Acesso em: 27. abr. 2019.

CODINHA, Alessandra. **What Pablo Vittar, Pop Superstar, Means to Brazil (and the Rest of Us) Right Now.** 2018. Disponível em: <https://www.vogue.com/article/pablo-vittar-pop-star>. Acesso em: 27. abr. 2019.

COFFEE, Patrick. **Apple Shifts Global Marketing Strategy, Restructures Its Relationship With TBWA\Media Arts Lab.** 2017. Disponível em: <https://www.adweek.com/brand-marketing/apple-shifts-its-marketing-strategy-to-focus-on-digital-and-regional-campaigns/>. Acesso em: 02. abr. 2019.

CROWLEY, Patrick. **50 Stellar Songs by LGBTQ Artists That You Might Have Missed in 2018 (But Shouldn't Have)**. 2018. Disponível em: <https://www.billboard.com/articles/news/pride/8491548/best-songs-lgbtq-artists-2018-overlooked>. Acesso em: 23. abr. 2019.

**GAY TIMES MAGAZINE • ISSUE 495**. 2019. Disponível em: <https://buy.gaytimes.co.uk/products/gay-times-magazine-issue-495?variant=14833445634090>. Acesso em: 02. maio. 2019.

MICHAEL, Michael Love. **Charli XCX Interviews Brazilian Pop Star Pablo Vittar**. 2018. Disponível em: <http://www.papermag.com/charli-xcx-interviews-pablo-vittar-2587263635.html>. Acesso em: 29. abr. 2019.

PHILLIPS, Dom. **Brazil's LGBT pop sensation: 'I want to give them strength'**. 2017. Disponível em: <https://www.theguardian.com/world/2017/oct/20/pablo-vittar-brazil-gay-drag-queen-pop-star>. Acesso em: 27. abr. 2019.

SIMS, Shannon. **Transgender Brazilians Embrace Hit Soap Opera: 'Now You Can See Us'**. 2017. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2017/10/07/world/americas/brazil-transgender-pablo-vittar.html>. Acesso em: 25. abr. 2019.

**Subvrt Mag Issue 3: Pioneers**. 2019. Disponível em: <https://www.subvrtmag.com/shop/subvrt-mag-issue-3-pioneers/>. Acesso em: 29. abr. 2019.

WALKER, Harron. **Our Favorite Brazilian Drag Queen Is Back with a New Music Video**. 2019. Disponível em: <https://www.out.com/music/2019/2/27/our-favorite-brazilian-drag-queen-back-new-music-video>. Acesso em: 29. abr. 2019.

## REFERÊNCIAS - POPLINE

FAIA, Amanda. **Aretuza Lovi: "Joga Bunda" assume topo do Top 50 Viral do Spotify Brasil**. 2018. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/aretuza-lovi-joga-bunda-assume-topo-top-50-viral-spotify-brasil/>. Acesso em: 26. mar. 2019.

FAIA, Amanda. **Pablo Vittar participa de festa da Netflix para "Super Drags" e revela música "Highlight"**. 2018. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/pablo-vittar-participa-de-festa-da-netflix-para-super-drags-e-revela-musica-highlight/>. Acesso em: 04. abr. 2019.

MEDEIROS, Kavad. **Com "K.O.", Pablo Vittar alcança o topo das mais tocadas do Spotify Brasil pela primeira vez com música solo**. 2017. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/com-k-o-pablo-vittar-alcanca-o-topo-das-mais-tocadas-spotify-brasil-pela-primeira-vez-com-musica-solo/>. Acesso em: 19. maio. 2019.

MEDEIROS, Kavad. **Fotos: Pablo Vittar estrela editorial para a revista feminina Cosmopolitan**. 2017. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/fotos-pablo-vittar-estrela-editorial-para-revista-feminina-cosmopolitan/>. Acesso em: 19. abr. 2019.

MEDEIROS, Kavad. **Pablo Vittar bate recorde de audiência no canal Multishow**. 2017. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/pablo-vittar-bate-recorde-de-audiencia-no-canal-multishow/>. Acesso em: 19. maio. 2019.

MEDEIROS, Kavad. **Programa de Pablo Vittar no Multishow é premiado em Nova York**. 2019. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/programa-de-pablo-vittar-no-multishow-e-premiado-em-nova-york/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

NUNES, Caian. **“Corpo Sensual”, de Pablo Vittar, é o clipe brasileiro que atingiu a marca de 1 milhão de likes mais rápido**. 2017. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/corpo-sensual-de-pablo-vittar-e-o-clipe-brasileiro-que-atingiu-marca-de-1-milhao-de-likes-mais-rapido/>. Acesso em: 19. maio. 2019.

NUNES, Caian. **Pablo Vittar é destaque no jornal The New York Times: “um ícone amado e um emblema de fluidez de gênero”**. 2017. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/pablo-vittar-e-destaque-no-jornal-the-new-york-times-um-icone-amado-e-um-emblema-de-fluidez-de-genero/>. Acesso em: 27. abr. 2019.

NUNES, Caian. **Pablo Vittar revela que lançará EP internacional com parcerias gringas**. 2019. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/pablo-vittar-revela-que-lancara-ep-internacional-com-parcerias-gringas/>. Acesso em: 25. abr. 2019.

NUNES, Caian. **Spotify oficializa recorde de Pablo Vittar com o novo álbum “Não Para Não”**. 2018. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/spotify-oficializa-recorde-de-pablo-vittar-com-o-novo-album-nao-para-nao/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

TORRES, Leonardo. **#BuzinaClipe: estreia de clipe coloca Pablo Vittar em 2º lugar nos trending topics mundiais do Twitter**. 2019. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/buzinaclipe-estreia-de-clipe-coloca-pablo-vittar-em-2o-lugar-nos-trending-topics-mundiais-do-twitter/>. Acesso em: 17. maio. 2019.

TORRES, Leonardo. **“Buzina”: clipe de Pablo Vittar será exibido na TV em 21 países além do Brasil**. 2019. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/buzina-clipe-de-pablo-vittar-sera-exibido-na-tv-em-21-paises-alem-do-brasil/>. Acesso em: 23. abr. 2019.

TORRES, Leonardo. **Capa da Contigo!, Pablo Vittar fala sobre gênero, sexualidade, cura gay e oferta para ter Anitta como empresária**. 2017. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/capa-da-contigo-pablo-vittar-fala-sobre-genero-sexualidade-cura-gay-e-oferta-para-ter-anitta-como-empresaria/>. Acesso em: 23. abr. 2019.

TORRES, Leonardo. **Influente rádio internacional chama Pablo Vittar de “drag queen do momento”**. 2018. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/influente-radio-internacional-chama-pablo-vittar-de-drag-queen-do-momento/>. Acesso em: 02. maio. 2019.

TORRES, Leonardo. **Internacional: Pablo Vittar é nº1 na Apple Music em Portugal**. 2018. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/internacional-pablo-vittar-e-no1-na-apple-music-em-portugal/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

TORRES, Leonardo. **Pablo Vittar estreia quase no Top 10 em uma das maiores rádios da Argentina**. 2018. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/pablo-vittar-estreia-quase-no-top-10-em-uma-das-maiores-radios-da-argentina/>. Acesso em: 19. maio. 2019.

TORRES, Leonardo. **Pablo Vittar fecha parceria com Grindr para lançamento de vídeo e estreia em primeira mão de clipe novo**. 2019. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/pablo-vittar-fecha-parceria-com-grindr-para-lancamento-de-video-e-estreia-em-primeira-mao-de-clipe-novo/>. Acesso em: 25. abr. 2019.

### REFERÊNCIAS – SPOTIFY

GROOVE, Gloria. **Spotify**. Disponível em: <https://open.spotify.com/artist/7rXMvXRnWHaSwnVvPeUUfw>. Acesso em: 07. maio. 2019.

**Pablo Vittar emplaca três músicas entre as mais ouvidas do Brasil no Spotify**. 2017. Disponível em: <https://www.metrojornal.com.br/entretenimento/2017/09/21/pablo-vittar-spotify.html>. Acesso em: 17. maio. 2019.

RUPAUL. **Spotify**. Disponível em: <https://open.spotify.com/artist/2SdOKxC1sSxEyv8JYERaNe>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VILLA, Isabela. **Pablo Vittar bate recordes no Spotify com novo álbum “Não Para Não”**. 2018. Disponível em: <https://mdemulher.abril.com.br/cultura/pablo-vittar-bate-recordes-no-spotify-com-novo-album-nao-para-nao/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Spotify**. Disponível em: <https://open.spotify.com/artist/6tzRZ39aZINqIUzQlkuhDV>. Acesso em: 07. maio. 2019.

### REFERÊNCIAS – TWITTER

RUPAUL. **Twitter**. Disponível em: <https://twitter.com/rupaul>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Twitter**. Disponível em: <https://twitter.com/pablovittar>. Acesso em: 07. maio. 2019.

### REFERÊNCIAS – UOL

ALENCAR, Valéria Peixoto De. **Teatro no Renascimento (2) - Inglaterra de Shakespeare se destaca**. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/teatro-no-renascimento-2-inglaterra-de-shakespeare-se-destaca.htm>. Acesso em: 18. mar. 2019.

**APCA escolhe os melhores de 2017**. 2017. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/12/1942551-apca-escolhe-os-melhores-de-2017.shtml>. Acesso em: 11. maio. 2019.

BRÊDA, Lucas. **Pablo Vittar**: “Tenho orgulho do que sou. Nunca fiz nada para ninguém me olhar torto”. 2018. Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br/edicao/edicao-137/pablo-vittar-capa-no-vicio-da-batida/>. Acesso em: 28. mar. 2019.

BRUNELLI, Camila. **Drag Me As a Queen**: "Falamos como gostaríamos que falassem com a gente". 2019. Disponível em: <https://universa.uol.com.br/noticias/redacao/2019/03/18/drag-me-as-a-queen-falamos-como-gostaríamos-que-falassem-com-a-gente.htm>. Acesso em: 23. mar. 2019.

CARMO, Sidney Gonçalves Do. **Pablo Vittar fecha contrato para lançar dois álbuns com Sony**. 2017. Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/musica/2017/08/pablo-vittar-fecha-contrato-para-lancar-dois-albuns-com-sony.shtml>. Acesso em: 11. maio. 2019.

**Conheça os vencedores do Prêmio CONTIGO! Online**. 2018. Disponível em: <https://contigo.uol.com.br/noticias/ultimas/conheca-os-vencedores-do-premio-contigo-online.phtml>. Acesso em: 11. maio. 2019.

DIAS, Tiago. **A arte da transformação**: Como a cultura drag, historicamente colocada à margem, está voltando ao mainstream. 2018. Disponível em: <https://www.uol/entretenimento/especiais/rupauls-drag-race.htm#tematico-1>. Acesso em: 23. mar. 2019.

DIAS, Tiago. **Após arrasar com a Cidade do Rock, Pablo Vittar quer voltar em 2019**. 2017. Disponível em: <https://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias/entretenimento/2017/09/18/furacao-pablo-vittar-lacrou-no-primeira-fim-de-semana-do-rock-in-rio.htm>. Acesso em: 19. abr. 2019.

FALCHETI, Fabrício. **Com Pablo Vittar, "Conexão Repórter" bate recorde de audiência em 2018**. 2018. Disponível em: <https://natelinha.uol.com.br/televisao/2018/08/28/com-pablo-vittar-conexao-reporter-bate-recorde-de-audiencia-em-2018-119482.php>. Acesso em: 17. maio. 2019.

**Governo faz campanha para uso da camisinha em clipe de Pablo Vittar**. 2017. Disponível em: <https://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2017/09/06/governo-faz-campanha-para-uso-da-camisinha-em-clipe-de-pablo-vittar.htm>. Acesso em: 29. mar. 2019.

GRATÃO, Paulo. **Silvetty Montilla sobre Super Drags**: "Não quer que criança veja? Não deixe". 2018. Disponível em: <https://universa.uol.com.br/noticias/redacao/2018/09/12/silvetty-montilla-sobre-superdrags-nao-quer-que-crianca-veja-nao-deixe.htm>. Acesso em: 23. mar. 2019.

NOGUEIRA, Renata. **5 razões que transformaram Pablo Vittar na menina dos olhos da publicidade**. 2017. Disponível em: <https://musica.uol.com.br/listas/5-razoes-que-transformaram-pablo-vittar-na-menina-dos-olhos-da-publicidade.htm>. Acesso em: 02. abr. 2019.

NUNES, Thayana. **"2017 foi meu, sim!", diz Pablo Vittar, capa da revista J.P de dezembro. Alguém tem dúvida?**. 2017. Disponível em: <https://glamurama.uol.com.br/2017-foi-meu-sim-diz-pablo-vittar-capa-da-revista-j-p-de-dezembr-alguem-tem-duvida/>. Acesso em: 23. abr. 2019.

**Prêmio F5**: Anitta, Tatá Werneck, Adriana Esteves e novela 'Poliana' são as principais vencedoras. 2018. Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/celebridades/2018/12/premio-f5-anitta-tata-werneck-adriana-esteves-e-novela-poliana-sao-as-principais-vencedoras.shtml>. Acesso em: 11. maio. 2019.



## REFERÊNCIAS - YOUTUBE

**Brazilian Pop Star Pablo Vittar's Spectacular 15-Minute Drag Transformation | Beauty Secrets.** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zhID5Fr8GIE&t=1s>.

Acesso em: 27. abr. 2019.

DELLAFANCY, Bianca. **GLORIA GROOVE COMO VOCÊ NUNCA VIU | DELLAMAKE PT 02.** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b-fwkisjfWg&t=392s>. Acesso em: 19. maio. 2019.

GIL, Preta. **Decote (Videoclipe) ft. Pablo Vittar.** 2017. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=LQf\\_tu3Ei28](https://www.youtube.com/watch?v=LQf_tu3Ei28). Acesso em: 09. maio. 2019.

GIL, Preta; CAROLINA, Ana. **Sinais De Fogo.** 2011. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oBNffYJ0Csg>. Acesso em: 09. maio. 2019.

**Hasta La Vista - Luan Santana, Simone & Simaria, Pablo Vittar ft. Coca-Cola.** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BVOS2TxdzoE>. Acesso em: 09. maio. 2019.

LALI. **Caliente (Official Video) ft. Pablo Vittar.** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yiimbqqFkKc>. Acesso em: 09. maio. 2019.

LALI. **Sin Querer Queriendo (Official Video) ft. Mau y Ricky.** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=A44i5rzysuY>. Acesso em: 09. maio. 2019.

LAZER, Major. **Sua Cara (Feat. Anitta & Pablo Vittar) (Official Music Video).** 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=omzk3kIly0E>. Acesso em: 16. maio. 2019.

LAZER, Major. **Sua Cara (Feat. Anitta & Pablo Vittar) (Official Pop-Up Video).** 2018. Disponível em: <https://youtu.be/M55MKSxQI-Y>. Acesso em: 15. abr. 2019.

LAZER, Major; SNAKE, Dj. **Lean On (feat. MØ) (Official Music Video).** 2015. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=YqeW9\\_5kURI](https://www.youtube.com/watch?v=YqeW9_5kURI). Acesso em: 09. maio. 2019.

LOVI, Aretuza; VITTAR, Pablo; GROOVE, Gloria. **Joga Bunda (Vídeo Oficial).** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DhIxpJHOeEo>. Acesso em: 21. maio. 2019.

LUCCO, Lucas. **Vai Vendo (Clipe Oficial).** 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aUCrEEcVkVw>. Acesso em: 09. maio. 2019.

LUCCO, Lucas; VITTAR, Pablo. **Paraíso.** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qfTM2YV3bI8>. Acesso em: 09. maio. 2019.

RuPaul. **Supermodel (You Better Work) (Official Music Video).** 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Vw9LORHU8JI>. Acesso em: 21. maio. 2019.

RUPAUL. **YouTube.** Disponível em: <https://www.youtube.com/user/rutube/about>. Acesso em: 07. maio. 2019.

SANTANA, Luan. **Acordando o Prédio (Videoclipe Oficial)**. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mVWXaz0Gtbo>. Acesso em: 09. maio. 2019.

SIMARIA, Simone &. **Loka (Ao Vivo) ft. Anitta**. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UrT0zCmsN8c>. Acesso em: 09. maio. 2019.

**Super Drags - Uma animação adulta**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k9fSp1vZwio>. Acesso em: 03. abr. 2019.

**Super Drags | Featurette | Netflix**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OhQpWvMNwnk>. Acesso em: 02. abr. 2019.

TITICA. **Come e Baza - Featuring Pablo Vittar**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RQKSffgka9Y>. Acesso em: 09. maio. 2019.

TITICA. **Reza Madame (Videoclipe Oficial)**. 2018. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_wEWrQyJJSk](https://www.youtube.com/watch?v=_wEWrQyJJSk). Acesso em: 09. maio. 2019.

TUKKER, Sofi. **Best Friend feat. NERVO, The Knocks & Alisa Ueno (Official Video) [Ultra Music]**. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4Vx7MTU-UVE>. Acesso em: 09. maio. 2019.

TUKKER, Sofi; VITTAR, Pablo. **Energia (Parte 2) [Official Video] [Ultra Music]**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=taPEwq8W15w>. Acesso em: 09. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Buzina (Official Music Video)**. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J6UBEhPVflw>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Corpo Sensual (feat. Mateus Carrilho) (Videoclipe Oficial)**. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q6Lw6k7k9Rk>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Disk Me (Official Music Video)**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pHKjk1Dteg>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Então Vai (Feat. Diplo) (Videoclipe Oficial)**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JVDyowAzBrU>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Highlight (feat. Super Drags)**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nCpMB8P5kXs>. Acesso em: 16. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Indestrutível (Videoclipe Oficial)**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O8B72HzTuww>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **K.O. (Videoclipe Oficial)**. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3L5D8bylAtI>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Nêga (Videoclipe Oficial)**. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qualu0Bfxnc>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Open Bar (Videoclipe Oficial)**. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IYuepseCRGY>. Acesso em: 14. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Problema Seu (Official Music Video)**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VAgE9p-1zpo>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **Seu Crime (Official Music Video)**. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qTEQ7ITxTs0>. Acesso em: 07. maio. 2019.

VITTAR, Pablo. **YouTube**. Disponível em: [https://www.youtube.com/channel/UCugD1HAP3INAIxo70S\\_sAFQ/about](https://www.youtube.com/channel/UCugD1HAP3INAIxo70S_sAFQ/about). Acesso em: 07. maio. 2019.

## OUTRAS REFERÊNCIAS

**“Queria agradecer a quem acreditou numa criança viada nordestina”, diz Pablo Vittar**. 2018. Disponível em: <https://istoe.com.br/queria-agradecer-em-quem-acreditou-numa-crianca-viada-nordestina-diz-pablo-vittar/>. Acesso em: 11. maio. 2019.

**A revolta de Stonewall e sua importância para o mundo gay, na avaliação de Alexino Ferreira**. 2016. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/a-revolta-de-stonewall-e-sua-importancia-para-o-mundo-gay-na-avaliacao-de-alexino-ferreira/>. Acesso em: 20. mar. 2019.

ANDRADE, Raissa. **Pablo Vittar é a capa da segunda edição da Revista Clubbing; leia a entrevista exclusiva**. 2018. Disponível em: <https://clubbing.com.br/pablo-vittar-e-capa-da-segunda-edicao-da-revista-clubbing-leia-entrevista-exclusiva/>. Acesso em: 23. abr. 2019.

**Animação 'Super Drags' incentiva a homossexualidade em crianças?**. 2018. Disponível em: <https://mais.estadao.com.br/noticias/tv,animacao-super-drags-incentiva-a-homossexualidade-em-criancas,70002407556>. Acesso em: 03. abr. 2019.

**Avon Color Trend está de cara nova para você assumir sua beleza!**. 2017. Disponível em: <https://eaitapronta.com.br/avon-color-trend-esta-de-cara-nova/>. Acesso em: 28. mar. 2019.

CUNHA, Thaís. **Brasil lidera ranking mundial de assassinatos de transexuais**. Disponível em: <http://especiais.correiobraziliense.com.br/brasil-lidera-ranking-mundial-de-assassinatos-de-transexuais>. Acesso em: 17. mar. 2019.

DENCK, Diego. **Conheça a História de 6 das Maiores Drag Queens do Século Passado**. 2017. Disponível em: <https://www.megacurioso.com.br/musica-e-danca/75795-conheca-a-historia-de-6-das-maiores-drag-queens-do-seculo-passado.htm>. Acesso em: 20. mar. 2019.

**Digital Influencer: o que faz, quanto ganha e como ser um**. 2018. Disponível em: <https://postgrain.com/blog/digital-influencer-quanto-ganha-como-ser-um/>. Acesso em: 27. mar. 2019.

HELENA, Maria. **Fanny e Stella: um caso que chocou a Inglaterra Vitoriana**. 2015. Disponível em: <https://eravitoriana.wordpress.com/2015/09/04/fanny-e-stella-um-caso-que-chocou-a-inglaterra-vitoriana/>. Acesso: 19. mar. 2019.

**Madam Pattirini**. Disponível em: <https://www.madampattirini.com/>. Acesso em: 19. mar. 2019.

MEIRELLES, Fernando S. **29ª Pesquisa Anual do Uso de TI**. 2018. Disponível em: <https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/pesti2018gvciappt.pdf>. Acesso em: 24. mar. 2019.

MESQUITA, Lígia. **Pablo Vittar**: 'Brasil já era paraíso gay muito antes de eu nascer'. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-48150815>. Acesso em: 09. maio. 2019.

NETTO, Robson. **Séries e Product Placement – casos em que o “merchan” funciona bem (e muito)**. 2016. Disponível em: <https://www.digai.com.br/2016/10/series-e-product-placement-casos-em-que-o-merchan-funciona-bem-e-muito/>. Acesso em: 27. mar. 2019.

**Pablo Vittar participa de documentário da Apple Music**. 2018. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/gente,pablo-vittar-participa-de-documentario-da-apple-music,70002143947>. Acesso em: 02. abr. 2019.

**Pablo Vittar recebe placa comemorativa por sucesso em streaming**. 2017. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/famosos/pablo-vittar-recebe-placa-comemorativa-por-sucesso-em-streaming/>. Acesso em: 24. mar. 2019.

**Publicidade e celebridades**: qual a influência dos famosos sobre o preço dos produtos?. 2009. Disponível em: <http://www.knowledgeatwharton.com.br/article/publicidade-e-celebridades-qual-a-influencia-dos-famosos-sobre-o-preco-dos-produtos/>. Acesso em: 27. mar. 2019.

RODRIGUES, Juliana. **Bolsonaro proíbe uso de palavras do universo LGBT em campanhas estatais**. Disponível em: <https://www.metro1.com.br/noticias/politica/72619,bolsonaro-proibe-uso-de-palavras-do-universo-lgbt-em-campanhas-estatais>. Acesso em: 09. maio. 2019.

ROLIM, Marcio. **Afinal, o que é Pink Money? Uma rápida explicação sobre a polêmica da semana**. 2018. Disponível em: <https://hornet.com/stories/pt-pt/pink-money/>. Acesso em: 24. mar. 2019.

SABINO, Rachel. **Pablo Vittar lança a própria coleção de óculos**. 2018. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2018/02/09/interna\\_revista\\_correio,658661/pablo-vittar-lanca-linha-de-oculos-com-a-chilli-beans.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2018/02/09/interna_revista_correio,658661/pablo-vittar-lanca-linha-de-oculos-com-a-chilli-beans.shtml). Acesso em: 02. abr. 2019.

SCHEFFEL, Lauren. **Club Kids: Money, Success, Fame and Glamour**. 2015. Disponível em: <http://www.modadesubculturas.com.br/2015/09/club-kids-money-sucess-fame-and-glamour.html>. Acesso em: 22. mar. 2019.

**Sob governo Bolsonaro, Brasil despenca no ranking de países seguros para LGBTs**. 2019. Disponível em: <https://www.revistaforum.com.br/sob-governo-bolsonaro-brasil-despenca-no-ranking-de-paises-seguros-para-lgbts/>. Acesso em: 17. mar. 2019.